



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 050

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 17 DE MAIO DE 2006

ANO XXXI

Mesa Executiva

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

PEDRO IVO ILKIV

1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS

3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA

1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO

2º Secretário - PMDB

ELIO RUSCH

3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA

4º Secretário - PSB

PASTOR EDSON PRACZYK

5º Secretário - PMRB

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Dobrandino da Silva
Líder da Oposição Valdir Rossoni
PTB Carlos Simões
PFL Plauto Miró Guimarães
PSDB Ademar Traiano
PMDB Antonio Anibelli
PT Ângelo Vanhoni
PDT Luiz Carlos Martins
PPS Waldir Leite
Bloco Parlamentar PTB/PL/PMRB Jocelito Canto
Bloco Parlamentar PP/PSB Cida Borghetti

Representação Partidária

PMDB - 14: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Elza Correia - Geraldo Cartário - José Maria Ferreira - Mauro Moraes - Nereu Moura - Rafael Greca - Vanderlei Iensen; **PT** - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; **PSDB** - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PDT** - 05: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; **PPS** - 05: Ailton Araújo; Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; **PFL** - 04: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; **PP** - 02: Cida Borghetti - Duílio Genari; **PSB** - 02: José Domingos Scarpellini - Reni Pereira; **PTB** - 02: Carlos Simões - Jocelito Canto; **PL** - 01: Chico Noroeste; **PMRB** - 01: Pastor Edson Praczyk

DIÁRIO Nº 050**44ª SESSÃO ORDINÁRIA****SUMÁRIO**

Mesa Executiva	02
Presenças	02
Abertura da Sessão	02
Grande Expediente:	
Homenagem aos 80 anos da ABEn-Nacional e 50 anos da ABEn-PR	
Composição da Mesa.....	03
Autoria da Proposição	
Dep. Elza Correia.....	03
Orador	
Sra. Simone Peruzzo - Pres. da ABEn-PR	03
Realização da Homenagem.....	05
Sra. Neusa Aparecida Ramos.....	06
Encerramento da Homenagem	07
Homenagem aos 50 anos da Emater	
Orador	
Sr. Sabino Campos - Pres. da Emater-PR.....	07
Encerramento da Homenagem	08
Reinício da Sessão Ordinária	
Expediente:	
Mensagens	09
Ofícios.....	12
Requerimentos	15
Projetos de Lei	16
Horário das Lideranças:	
Liderança do Bloco PP/PSB	
Dep. José Domingos Scarpellini	19
Liderança do Bloco PTB/PL/PMR	
Dep. Jocelito Canto	20
Liderança do PDT	
Dep. Luiz Carlos Martins	22
Liderança da Oposição	
Dep. Luiz Carlos Martins	23
Ordem do Dia:	
Leitura do Expediente	24
Discussão / Votação:	
Redação Final.....	26

3ª Discussão	26
2ª Discussão	26
1ª Discussão	27
Requerimentos	28

Explicações Pessoais

Dep. José Domingos Scarpellini28

Dep. Neivo Beraldin30

Encerramento da Sessão31**Publicações:**

Publicações Administrativas

Despacho do Diretor31

DIÁRIO Nº 050**44ª SESSÃO ORDINÁRIA**

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
17 DE MAIO DE 2006**

*(quarta-feira)***Mesa Executiva:**

Presidência do Sr. Deputado Luiz Carlos Martins, secretariado pelo Sr. Deputado Elton Carlos Welter e pela Sra. Deputada Cida Borghetti.

Presenças:

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Elio Rusch, Pastor Edson Praczyk, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Barbosa Neto, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Hermes Fonseca, José Domingos Scarpellini, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Marcos Isfer, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nelson Justus, Nelson

Garcia, Padre Paulo Campos, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni e Waldir Leite (41). Achando-se ausentes os Srs. Deputados: Pedro Ivo Ilkiv, Augustinho Zucchi, Ademar Traiano, André Vargas, Luiz Nishimori, Mauro Moraes, Natálio Stica e Vanderlei Iensen (08); e em viagem representativa os Srs. Deputados: Reni Pereira, Artagão Júnior, Francisco Bühner, Jocelito Canto e José Maria Ferreira (05).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Martins)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Grande Expediente:

Homenagem aos 80 anos da ABEn-Nacional e 50 anos da ABEn-PR

Por solicitação da Deputada Elza Correia, o Grande Expediente desta Sessão Ordinária será destinado à solenidade em homenagem aos 80 anos da ABEn-Nacional e 50 anos da ABEn-PR.

Composição da Mesa

É com satisfação que anuncio a composição da Mesa: Deputado Elton Carlos Welter como 1º Secretário; Deputada Cida Borghetti, como 2ª Secretária e Sra. Simone Peruzzo, Presidente da ABEn-PR.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(Execução do Hino Nacional)

Autoria da Proposição

É com a máxima satisfação que concedo a palavra, neste momento, à Sra. Deputada Elza Correia, proponente da presente homenagem, aprovada por unanimidade por esta Casa de Leis.

Deputada Elza Correia

A SRA. ELZA CORREIA

Boa tarde a todos e a todas.

(Lê):

Exmo. Sr. Deputado Luiz Carlos Martins, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Ilma. Sra. Simone Peruzzo, Presidente da ABEn Paraná; Exmo. Sr. Deputado Elton Carlos Welter, 1º Secretário da

Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, 2ª Secretária da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Saúdo também o Presidente da Emater, Dr. Sabino, com seus técnicos e equipe, homenageando *in memoriam* a Dra. Alice Michaud, 1ª Presidente da ABEn-PR; a enfermeira Simone Aparecida Peruzzo, atual Presidente da ABEn; a Maria Goreti David Lopes, que foi Presidente da ABEn no período de 95 a 98; saúdo a todas as enfermeiras e enfermeiros profissionais que se encontram aqui; e aqueles que não puderam vir, que neste momento estão exercendo esta extraordinária profissão.

Pensava no que falar neste momento. Poderíamos dizer tantas coisas. Estamos dizendo todos os dias, principalmente vocês, senhoras e senhores, que neste trabalho brilhante e comovente atenuam dores, dizem palavras de conforto e asseguram a cada momento, que é preciso lutar, resistir e acreditar sempre.

Então, por onde começar? Lembro-me de um texto que diz o seguinte: *por onde devemos começar? O mundo é tão vasto. Então, começarei pelo meu país, pois é o que melhor conheço. Mas, por outro lado, o meu país é enorme. Talvez fosse melhor começar por minha cidade. Mas, minha cidade também é tão grande. Seria melhor começar por minha rua. Não, acho melhor começar por minha casa. Não, por minha casa, não. Quem sabe, por minha família. Não importa. O que vale, mesmo, é começar com a gente mesmo. Começar a mudança em nós mesmos. Se tivermos resposta para isto, a gente vira a roda da história e muda a qualidade do mundo.*

E é isso que essa brilhante categoria vem fazendo sempre, mudando a rua, a cidade, o Estado, o país, o mundo, não só o seu, mas de pessoas, muitas pessoas, a maioria sem que vocês nunca tenham visto. Acho isso uma coisa extraordinária.

(Lê):

“Ontem, 16 de maio, comemorou-se no Brasil o Dia Nacional de Luta da Enfermagem contra a impunidade. Em tempos tão difíceis pelos quais passamos, onde corre à solta a impunidade e o arbítrio, há que se ter coragem, além de competência e compromisso com a justiça social.

Ontem, a enfermagem brasileira, liderada pela Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn, continuou seu apelo reivindicando uma auditoria especial nas contas do Conselho Federal de Enfermagem e dos Conselhos Regionais de Enfermagem, especialmente entre os anos de 1997 a 2005.

Nesta mesma data, no ano passado, esta Casa recebeu as representantes de Enfermagem pedindo apoio quanto ao descaso das autoridades competentes sobre graves denúncias. Na ocasião lembraram dos assassinatos de Marcos e Edma Valadão, que até hoje o caso não foi esclarecido.

Para que as autoridades não se esqueçam e promovam justiça esperada frente a esses assassinatos e tantas

irregularidades vigentes no sistema Cofen-Corens, a Enfermagem estabeleceu o dia 16 de maio, ontem, Dia Nacional de Luta Contra a Impunidade.

Neste ano e neste período em que se comemora a 67ª Semana Brasileira de Enfermagem, de 12 a 20 de maio, as esperanças se renovam.

O ex-Presidente da Cofen, Gilberto Linhares Teixeira, foi condenado no último dia 20 de abril, está preso, pois cometeu crime de peculato 234 vezes, lavagem de dinheiro, interceptação clandestina de conversas telefônicas e formação de quadrilha ou bando”.

É uma notícia triste, mas para a enfermagem que luta há décadas para que isso aconteça, há um fio de esperança nisso tudo. Em momentos em que no Brasil vemos, sistematicamente, políticos corruptos se safarem das cassações por indicações de CPI's, por crimes de igual teor. Fiquei repugnada ao ler os autos na sentença condenatória, que entre outras coisas deixava claro que o *modus operandi* da quadrilha que fraudava licitações, compras, e desviava dinheiro dos profissionais de enfermagem do Brasil. Isto só foi possível através das denúncias constantes, dos enfrentamentos sistemáticos de lideranças da profissão e comprovadas pelo Ministério Público Federal do Rio de Janeiro.

É preciso que não nos esqueçamos dessas histórias, que falemos sobre isso, mesmo num dia como esse de homenagens, porque também é resultante de toda uma luta da categoria.

Mas, não estamos aqui reunidos apenas para reafirmar a palavra de ordem dos profissionais de enfermagem, que vem sendo no nosso país a ética, moralização, democratização do sistema Cofen/Corens. Estamos aqui hoje, para homenagear esta brava e aguerrida categoria de profissionais da Saúde, cuja associação brasileira foi fundada em 1926, com sede nacional em Brasília e com Seção no Paraná desde 18 de abril de 1956.

No Paraná foram dezoito gestões, mantendo a direção dos trabalhos da entidade, principalmente promovendo o desenvolvimento técnico-científico de enfermagem.

A enfermagem paranaense, em sua maioria composta por mulheres, conta com mais de quarenta mil trabalhadores, entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, participando ativamente das equipes de saúde dos serviços ambulatoriais e hospitalares.

Saúdo carinhosamente essa categoria profissional que defende a qualidade do serviço prestado, principalmente no sistema público.

Saúdo esses profissionais que no dia-a-dia de suas funções, solidarizam-se à dor humana, fazem o possível e o impossível para aliviarem o sofrimento daqueles que estão sob sua responsabilidade.

Saúdo esse bravos trabalhadores que dignificam cada vez mais sua categoria, somando-se a todos aqueles que lutam pela humanização e garantia do direito à saúde gratuita e de qualidade.

Saúdo a todos vocês, que além de ajudar a salvar vida, ajudam o país, com sua coragem e resistência, provando que é possível, sim, aliado à ética, salvarmos também a vida da nação brasileira que por conta de tantos desmandos e corrupção, encontra-se entubada, na UTI, mas não precisa ser um doente terminal, se cada um de nós fizermos nossa parte, com coragem, compromisso com a verdade, com justiça social e com dignidade, como fazem os enfermeiros e enfermeiras de nosso país.

Haveremos de salvar o nosso país. Se não de uma forma imediata, mas para gerações futuras.

Queria dizer que isso só vai acontecer se usarmos a ética casualmente, vez ou outra, mas atento, cotidianamente, como o zumbido que acompanha o besouro.

Agradeço ao Presidente Hermas Brandão que, no deferimento todo especial, homenageará a cada ex-Presidente com um pinhão de ouro, símbolo maior do Estado do Paraná.

Portanto, esta Casa recebe de uma forma muito respeitosa, carinhosa, essa importante categoria, a qual tenho uma afinidade muito grande. Tenho grandes amigas e já aprendi muito. E têm me estimulado a continuar lutando e acreditando que é possível, sim, justiça social, igualdade, saúde de qualidade para todos.

É um desafio, mas um desafio que juntos havemos de vencer.

Fiz questão absoluta de mais uma vez prestar esta homenagem - faremos todos os anos nesta Casa de Leis - porque houve o apoio unânime de todos os Deputados. E aqui faço referência às minhas companheiras Arlete Caramês, Luciana Rafagnin e Cida Borghetti, porque esse pequeno time de quatro mulheres tem discutido, tem proposições importantes para o Estado do Paraná e tem recebido o apoio incondicional da maioria que são os cinquenta companheiros que temos aqui.

Um abraço a todos e muito obrigada!

(Apresentação musical)

Orador

O SR. PRESIDENTE (**Luiz Carlos Martins**)

Neste momento, concedo a palavra à enfermeira Simone Peruzzo, Presidente da ABEn - Paraná, Gestão 2004-2007, para as suas considerações.

Sra. Simone Peruzzo

A SRA. SIMONE PERUZZO

Exmo. Presidente, Deputado Luiz Carlos Martins, representando neste ato o Deputado Hermas Brandão; Exmo. Sr. Deputado Elton Welter, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, 2ª Secretária da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exma. Deputada e amiga Elza Correia, - ao cumprimentá-la quero agradecer, mais uma vez, o apoio, e saudar a todos os Deputa-

dos desta Casa; Ilma. Diretora de Educação da ABEn - Nacional, professora Carmem Kalinoski; Ilma. ex-Presidente da ABEn - Nacional, enfermeira Maria Goretti David Lopes e atual Vice-Presidente da ABEn-Paraná, Maria Celi de Albuquerque: caras colegas homenageadas e ex-presidentes da ABEn - Seção Paraná; caros amigos da enfermagem paranaense e brasileira; caros colegas profissionais dos serviços de saúde e das instituições de ensino; caríssimos estudantes; prezadas funcionárias da ABEn-Paraná; senhora e senhores:

(Lê):

Neste período de 12 a 20 de maio estamos em plena Semana Brasileira de Enfermagem, cujo tema central está voltado para à ABEn: uma trajetória de 80 anos e os desafios contemporâneos.

Na história, são 67 semanas científico-culturais, na trajetória de oitenta anos de vida de Associação Brasileira de Enfermagem e cinquenta de ABEn no Paraná.

Não posso deixar de registrar nesta Casa que ontem, 16 de maio, foi o Dia de Luta da Enfermagem Brasileira Contra a Impunidade, data em que nos manifestamos em todo o território nacional, pedindo apoio às autoridades competentes e exigindo a apuração de todas as denúncias de irregularidades no Sistema Cofen/Coren's, e muito especialmente a elucidação dos assassinatos dos colegas enfermeiros Marcos e Edma Valadão.

Anuncio que neste exato momento a Presidente da ABEn-Nacional, professora Francisca Valda da Silva, está em Brasília em audiência com o Ministro do Trabalho. Sabemos que está nas mãos desse Ministro a intervenção no Sistema Cofen/Coren's, inaugurando um novo tempo no órgão responsável pela fiscalização e a ética na Enfermagem.

Queremos registrar nesta Casa de Leis e em todos os espaços democráticos de nossa sociedade, que a sentença de um dos cinco processos que envolvem o ex-Presidente do Cofen, Gilberto Linhares Teixeira, e outros conselheiros e assessores, condenou por crime de peculato 234 vezes, interceptação clandestina de conversas telefônicas e formação de quadrilha ou bando.

Acreditamos na possibilidade de resgate do espírito democrático, da dignidade, do respeito e do cuidado entre nós mesmos da Enfermagem e do nosso órgão fiscalizatório. Ainda, temos muito o que fazer e acreditem... não podemos desistir nunca!!! De acordo com Santo Agostinho: "A esperança tem duas filhas lindas, a indignação e a coragem: A indignação nos ensina a não aceitar as coisas como estão; a coragem, a mudá-las."

Mas, hoje é um dia especial, dia de festa, de comemoração de muitas conquistas, reconhecimento e homenagens.

A ABEn-PR sente-se honrada em comemorar, juntamente com todos os presentes, os seus cinquenta anos de vida construída de maneira pró-ativa e coletiva junto às colegas aqui presentes (de forma presencial e espiritual) representando nesta ocasião cada membro de sua diretoria e/ou comissão e assim esta gestão, em parceria

com esta Casa, presta uma merecida homenagem às nossas eternas ex-presidentes da ABEn-PR. Para tanto, quero apresentar uma síntese que traduz o trabalho desenvolvido por dezoito gestões.

As ações da ABEn Seção Paraná estão presentes no cenário desde sua fundação em 18 de abril de 1956. Em seus primeiros vinte anos, Carvalho (1976, p. 110), escreve que a Sessão participou ativamente dos seguintes eventos: Lei nº 4.544/52 que trata da Classificação de Cargos do Serviço Civil do Poder Executivo, sendo os enfermeiros classificados no nível superior e da criação da carreira do auxiliar de enfermagem; na Comissão do Plano de Estruturação do Curso de Enfermagem da UFPR, bem como a coordenação do Departamento de Enfermagem; a criação do Serviço de Enfermagem do Departamento de Saúde da Secretaria da Saúde e da Seção de Enfermagem na Divisão Técnica do Departamento de Unidade Sanitária; da criação do Serviço de Enfermagem da Divisão Hospitalar de movimentos populares, das Diretas Já, Reforma Sanitária, 8ª Conferência Nacional de Saúde, Assembléia Constituinte e Constituição de 1988.

Suas ações, locais nesses cinquenta anos, estão caracterizadas: 1. capacitação, cursos, debates, oficinas e ações de educação permanente; 2. eventos locais, regionais e nacionais realizados; 3. parcerias, articulações e colaboração; 4. participação, representação em comissões, conselhos, comitês, fóruns e espaços de controle social e 5. contribuições, recomendações e conquistas.

Por meio deste relato histórico, reforço aqui os princípios e diretrizes que têm norteado nossas gestões como dirigentes desta associação. É a inclusão social seu princípio maior, bem como a luta pelo processo de emancipação política e econômica como direito inalienável do ser humano. O respeito à diferença e à igualdade; o compromisso com o controle social no SUS e com a construção permanente de políticas públicas de Estado nas áreas da saúde, educação, trabalho, ciência e tecnologia; o respeito pela ética, ao pluralismo e ao aprendizado da democracia e da transparência; o fortalecimento da cooperação técnico-científico e política nos âmbitos nacional e internacional, ampliação do conhecimento, a partir do diálogo entre diferentes saberes; o compromisso com iniciativas instituintes de novos modos de operar as instituições públicas e privadas; desenvolvimento de modelos de gestão e comunicação mais horizontais, interdisciplinaridade, multiprofissionais e intersetoriais, e a crença na forma da cooperação e da solidariedade na (trans)formação de indivíduos e coletividade.

Congratulo-me com todos os meus colegas homenageados e aproveito a oportunidade para homenagear também, neste dia, alguns dos muitos "Amigos da Enfermagem": Exmo. Presidente, Deputado Hermas Brandão; Exma. Deputada Elza Correia, Diretora de Educação da ABEn - Nacional, professora Carmem Kalinoski; Sr. Amauri Escudeiro Martins, neste ato representado pelo seu filho Augusto Escudeiro.

Agradeço a atenção de todos e à Deputada Elza Correia, a nossa sincera e eterna gratidão.
Muitíssimo obrigada.”

(Breve apresentação musical)

Realização da Homenagem

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Martins)

Dando seqüência a esta bonita homenagem e agradecendo à Banda da Polícia Militar do Estado do Paraná, solicito ao 1º Secretário, Deputado Elton Welter, para proceder à leitura dos termos da Moção a ser conferida às ex-Presidentes da ABEn-Paraná.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Elton Carlos Welter)

A Mesa Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição da ilustre Deputada Elza Correia e aprovada pelo douto Plenário, manda lavrar nos Anais desta Casa de Leis, votos de congratulações a aplausos. Aos homenageados, nosso reconhecimento e gratidão por sua participação, na construção da história dos cinquenta anos da ABEn-Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Martins)

Solicito também ao 1º Secretário para que proceda à chamada nominal das convidadas e convido as Exmas. Sras. Deputadas Cida Borghetti, Luciana Rafagnin, Elza Correia e Arlete Caramês para que procedam à entrega das Moções, bem como da escultura Pinhão de Ouro, símbolo do Estado do Paraná.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Elton Carlos Welter) (Lê):

HOMENAGEADAS PRESIDENTES DA ABEn - PR

Homenageados/as	Gestão
Alice Michaud (<i>In memorian</i>) representa neste ato pela sua sobrinha Luciane Michaud	(1956-1959)
Terezinha Beatriz G. de Azeredo	(1959-1961)
Irmã Verônica Tartas	(1961-1963)
Gerda Mitt	(1963-1965)
Elisabeth Maria Koester (ausente)	(1965-1967)
Maria Lêda Vieira (<i>In memorian</i>), representada neste ato pela enfermeira e professora Neusa Aparecida Ramos	(1967-1969)
Irmã Maria Eugênia Polakowisk, representada neste ato pela Irmã Maria de Lurdes Sobreira;	(1969-1970)

HOMENAGEADAS PRESIDENTES DA ABEn - PR

Vilma Balielo, representada neste ato pela enfermeira e professora Eliane Rossi Ribeiro;	(1970-1972)
Alice de Lima	(1972-1976)
Rosi Maria Roch (<i>In Memoriam</i>) neste ato representada por Marília Ribas Barra	(1976-1980)
Gláucia Borges Seraphim	(1980-1984)
Maria Aparecida Pavini de Mello Moreira	(1984-1986)
Lídio José Leonardi	(1986-1989)
Sandra Terezinha da Silva	(1989-1992)
Jussara Harmuch	(1993-1995)
Olga Laura Geraldi Peterlini	(1995-1998)
Alarte Leandro Martins	(1998-2001)
Maria Goretti David Lopes - Primeira Paranaense Presidente da ABEn - Nacional	(1995-1998)

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Martins)

Registrando também a presença, nesta tarde, do Secretário-Chefe da Casa Civil, Dr. Rafael Iatauro, a quem agradecemos a presença.

Convido, neste momento a Ilma. Sra. Neusa Aparecida Ramos, representando a professora Maria Leda Vieira, *in memorian*, para fazer uso da palavra em nome das homenageadas e homenageados.

Sra. Neusa Aparecida Ramos

A SRA. NEUSA APARECIDA RAMOS

Exmo. Sr. Deputado Luiz Carlos Martins, Presidente desta Sessão; Ilma. Sra. Simone Peruzzo, DD. Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem, Seção Paraná; Exmo. Sr. Deputado Elton Welter, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, 2ª Secretária da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exma. Sra. Deputada Elza Correia, proponente desta homenagem; prezadíssimas colegas homenageadas, caríssimos familiares, amigos, senhoras e senhores:

Este é um momento muito especial para mim. Inúmeras seriam as razões que justificariam este momento, mas vou destacar apenas três. A primeira e talvez até razão da emoção que me domina neste momento, é estar representando uma das ex-presidentes homenageadas.

Pessoa muito querida, muito próxima de mim e de muitos que estão aqui. Além de excelente profissional que chegou a este Estado muito jovem, recém-formada e tornou-se sustentáculo da enfermagem paranaense. Maria Leda Vieira veio para cá como enfermeira do Ministério da Saúde. Junto com a Dra. Terezinha Azeredo, trabalhou na Escola de Enfermagem Dr. Caetano Munhoz da Rocha. Desbravadora da enfermagem psiquiátrica, primeira enfermeira psiquiatra deste Estado a introduzir nos currículos dos cursos de enfermagem essa disciplina. Fundou a enfermagem psiquiátrica neste Estado.

Quando estávamos conversando sobre as comemorações dos cinquenta anos da ABEn junto com a Simone, a professora Leda participou, porque seus últimos anos foram todos dedicados ao ensino da enfermagem, enfermagem psiquiátrica e direção do curso de enfermagem da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Era uma pessoa alegre e festiva, de bom astral, como se costuma dizer e, com certeza, ela está aqui entre nós aplaudindo este momento tão importante!

A segunda razão, evidentemente, se constitui no momento de uma honra imensa também em função do convite formulado pela Simone para que agradecesse, em nome de todas as homenageadas, este momento tão feliz para a enfermagem paranaense. E mais uma vez reforço os agradecimentos à Deputada Elza, que propôs esta cerimônia, este encontro, esta oportunidade de fazer esta homenagem.

E a terceira razão que na verdade deveria ser a primeira, porque estamos aqui comemorando oitenta anos de Associação Brasileira de Enfermagem e cinquenta de ABEn Paraná. Quando cheguei a este Estado a ABEn, seção Paraná, também era uma criança; dava os seus primeiros passos, começava a entrar na puberdade, tinha apenas onze anos. E durante décadas também foi participante ativa de todos os encontros, congressos, eventos de toda Associação Brasileira de Enfermagem. E como destaque especial na gestão de Alice de Lima, que foi homenageada quando Presidente, que naquela ocasião nós hospedamos o 2º Congresso Brasileiro de Enfermagem e durante esse Congresso algumas inovações foram implantadas. Até então, os representantes que participaram, que instalavam seus estandes, não tínhamos uma regulamentação para esses expositores. Naquele ano, fizemos o primeiro regulamento. E criamos a Comissão de Finanças que junto com a Tesouraria poderiam controlar melhor o movimento financeiro do Congresso. E muito importante, após a realização desse Congresso, compramos a 1ª sede da ABEn seção Paraná.

Então, vejam que as razões de júbilo são inúmeras e podemos passar a tarde a enumerá-los. Quero agradecer a honra do convite para falar em nome de todas as homenageadas. E de uma maneira especial por estar representando uma profissional que foi exemplo, que foi modelo para todas nós paranaenses, brasileiros e diria sergipanos, embora toda vida profissional dela foi desenvolvida neste Estado.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (**Luiz Carlos Martins**)

Convido a Sra. Deputada Elza Correia para que proceda à entrega de flores à enfermeira Simone Peruzzo, Presidente da ABEn Paraná.

(**Procede a entrega das flores**)

Encerramento da Homenagem

Esta Presidência deseja expressar os seus mais profundo agradecimentos pela presença das autoridades civis, militares, representantes do Corpo Consular, da Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná, bem como dos demais presentes que aqui compareceram honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense. Agradecer também a presença dos senhores.

(**Suspensa a Sessão por cinco minutos para os cumprimentos**)

Reaberta a Sessão

Sessão Especial - Homenagem ao cinquenta anos da Emater

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Neste momento, iniciaremos a Sessão Especial em comemoração aos cinquenta anos da Emater.

Contaremos com o Deputado Marcos Isfer como 1º Secretário e a Deputada Luciana Rafagnin como 2ª Secretária.

Orador

Sr. Sabino Campos - Presidente da Emater

O SR. SABINO CAMPOS

Gostaria de fazer uma saudação à Deputada Arlete Caramês; ao 1º Secretário, Marcos Isfer; à 2ª Secretária, Deputada Luciana Rafagnin; Srs. Deputados, Sras. Deputadas, companheiros da Emater, senhores e senhoras.

Na semana de comemoração dos cinquenta anos da Extensão Rural, começaremos apresentando um vídeo que demonstra todas as fases da extensão rural no Paraná nesses cinquenta anos de existência, desde o Projeto ETA, em 1956; Acarpa, em 1959; Emater, em 1977 e Instituto Emater, a partir de setembro de 2005, que demonstra também a evolução da agropecuária paranaense nos últimos cinquenta anos.

Vamos ao vídeo.

(**Apresentação de Slides**)

(Lê):

Na história da humanidade, cinquenta anos não dá para escrever uma linha, mas cinquenta anos nos 153 anos da história do Paraná é a participação em um terço desta história. Mais importante ainda que esta parte da história é o momento que o Paraná sai do extrativismo da erva mate, da madeira e da agricultura de subsistência, partindo para implantação de um novo modelo: cultura do café, pecuária, suinocultura, cultura de cereais, cooperativismo, que hoje representa em torno de 50% da produção paranaense, alavancando a agroindústria de nosso Estado, produção leiteira, produção de frangos, citando somente as principais das principais.

É uma rica história e com certeza a extensão rural teve um papel importante, participando decisivamente deste processo, levando aos produtores, através do crédito rural, da capacitação dos produtores e trabalhadores rurais, juntamente com a organização rural, através de cooperativas, associações, a promoção social das famílias paranaenses, ajudando-as a se desenvolverem socialmente, procurando cada vez mais a inclusão social, para fixar suas famílias no meio rural.

Além de participar e executar políticas públicas através de importantes programas desenvolvidos pelo Governo do Estado, que o levaram a ser exemplo para outros estados, assim como até para outros países, como por exemplo o programa de microbacias, que chegou à preservação de 7.000.000 de hectares.

Com certeza neste período a extensão rural tem feito um esforço enorme para buscar uma diversificação sólida para sobrevivência e fixação do homem, através do desenvolvimento da agricultura familiar no meio rural, agregando valor à sua produção e esta busca tem que ser feita, para acompanhar as tendências e acima de tudo nos adaptarmos às constantes mudanças.

Em função de os recursos estarem escassos, nos municípios, estados e na União, tem que se buscar parcerias entre os municípios, Estado, União, associação, sindicatos, cooperativas, enfim com os segmentos organizados da sociedade civil, procurando somar os poucos recursos disponíveis, e aplicá-los em desenvolvimento regional.

Com certeza, com as novas tendências a extensão rural do Paraná tem que se adaptar aos novos tempos, para trabalharmos em rede, trabalharmos em projetos de desenvolvimento territorial, em procurarmos juntamente com todas as forças vivas de nossa sociedade, soluções para uma determinada região, porque hoje, cada vez mais, o rural se confunde com o urbano, pois grande parte da população rural do Paraná mora em zonas urbanizadas.

Nessa busca de acompanhar as novas tendências, estamos cada vez mais trabalhando em projetos de desenvolvimento territorial, implantando o que chamamos de escritório do futuro, onde estará à disposição de todos que trabalham com os produtores rurais, materiais eletrônicos para buscarem com rapidez as tecnologias e informações

necessárias para o processo produtivo e gestão das propriedades rurais, para serem levadas aos produtores de nosso Estado, para que os escritórios da Emater sejam um ponto de referência nos municípios, para todos aqueles que atuam com agricultura familiar em nosso Estado.

Estamos nos reequipando. Já adquirimos 105 novos automóveis, com recursos da Emater e do MDA. Adquirimos computadores, equipamentos de GPS e aparelhos de multi mídia. É certo que necessitamos muito mais, afinal são 393 unidades locais sem investimentos há dez anos. Mas, continuamos buscando recursos. Ainda ontem assinamos mais um convênio com o MDA, com os mesmos objetivos.

Já temos autorização do Governador Roberto Requião para a contratação, num primeiro momento, de duzentos novos funcionários; deverá chegar a esta Casa de Leis, nos próximos dias, mensagem do Sr. Governador, para implantação do plano de cargos, carreiras e salários juntamente, também com o plano do Iapar.

Continuamos preparando nossa instituição para cumprir sua missão junto à família rural e contamos com o apoio dos Srs. Parlamentares, para adequarmos o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater, para esses novos tempos.

Só nos resta, nesta semana de comemoração dos cinquenta anos de Extensão Rural no Paraná, agradecer a todos que contribuíram para esta história. Não citarei nomes, para não esquecer alguém. Afinal, são centenas de parceiros da Extensão Rural, mas, não poderia deixar de agradecer aos Srs. Deputados pelo apoio dado sempre que por esta Casa de Leis, passam matérias de interesse da agropecuária paranaense e da extensão rural."

Agradecer também ao Deputado Welter, que através do seu requerimento nos deu a oportunidade de virmos a esta tribuna, mais de quinze anos depois de ter vindo aqui pela última vez, e agradecer, sim, aos Deputados esta homenagem prestada à Emater.

Para finalizar, gostaria de reforçar o convite a todos os Parlamentares para que estejam conosco dia 23, a partir das 16 horas, no Restaurante Dom Antônio, Santa Felicidade, onde estaremos encerrando o 2º Prêmio do Extensão Rural e homenageado nossos parceiros, com um jantar.

Gostaria, sinceramente, de contar com as suas presenças.

Muito obrigado.

Encerramento da Homenagem

A SRA. PRESIDENTE (Arlete Caramês)

Agradecemos a presença do Sr. Sabino Campos, e transmita a toda a Diretoria e funcionários da Emater pelo grande trabalho desenvolvido nesses cinquenta anos.

Suspendemos a Sessão por cinco minutos e convocamos os Srs. Deputados para a Sessão Plenária.

(Suspensa a Sessão)

Reabertura da Sessão

O SR. 2º SECRETÁRIO (**Nereu Moura**)

Procede à leitura da Sessão anterior a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º, artigo 88, do Regimento Interno.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA (**Luciana Rafagnin**)

Procede à leitura do seguinte.

Expediente:

Mensagens

MENSAGEM Nº 034/06

Curitiba, 03 de maio de 2006.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de apresentar à elevada consideração dessa egrégia Assembléia Legislativa, anteprojeto de lei que dispõe sobre aprovação de abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 573.000,00 (quinhentos e setenta e três mil reais), ao vigente orçamento do Centro de Convenções de Curitiba - CCC, aprovado pela Lei Estadual nº 14.977, de 28 de dezembro de 2005, com aquisição de divisórias para o auditório, aquisição de cortinas de palco, reforma de banheiros, reforma da recepção, despesas com outros serviços de terceiro e pessoa jurídica, despesas com material de consumo e despesas com obrigações tributárias e contributivas, visando atender à reforma do Centro de Convenções de Curitiba.

Esclareço também que os recursos para cobertura da referida programação, são decorrentes de superávit financeiro do próprio Centro de Convenções, apurado em balanço patrimonial do exercício de 2005.

Certo de poder contar com a atenção dessa egrégia Assembléia Legislativa, reitero a V. Exa. as expressões do meu mais alto apreço e consideração.

(a) ROBERTO REQUIÃO
Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1º Fica aprovado um crédito suplementar ao Orçamento Geral do Estado, aprovado pela Lei n 14.977, de 28 de dezembro de 2005, no valor de R\$ 573.000,00 (quinhentos e setenta e três mil reais), conforme anexo I desta lei.

Art. 2º Servirá como recurso para cobertura do crédito de que trata o artigo anterior, igual importância proveniente de Superávit Financeiro, apurado no Balanço Patrimonial do Centro de Convenções de Curitiba, no exercício de 2005.

Art. 3º Em decorrência do contido do artigo 2º desta lei, fica alterado o Demonstrativo da Receita, conforme anexo II desta lei.

Art. 4º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

À Diretoria Legislativa.

Suplementação de despesa	Anexo I					fl. 01 r\$ 1,00	
Código	Especificação	Natureza da Despesa	Fonte	Gr. Fone	LDR	Valor	N.Do Proc. Cop
6300	Secretaria de Estado do Turismo						
6371	Centro de Convenções de CURITIBA S/A - CCCTBA						
2839	Administração das atividades do Centro de Convenções de Curitiba	3390.30	250	95	1	100.000	0511
		3390.39	250	95	1	123.000	0511
		3390.47	250	95	1	50.000	0511
		4490.52	250	95	1	300.000	0511
TOTAL						573.000	

Acréscimo da Receita Descentralizada	Anexo II			FL. 02 R\$ 1,00	
Código	Especificação	Fonte	Gr. Fonte	Valor	Processo
	Secretaria de Estado do Turismo				
6371	Centro de Convenções de Curitiba S/A - CCCTBA				

Acréscimo da Receita Descentralizada	Anexo II			FL. 02 R\$ 1,00	
1990.05.50	Saldos de Exercícios Anteriores (Diretamente Arrecadados)	250	95	573.000	0511
TOTAL				573.000	

MENSAGEM Nº 035/06

Curitiba, 03 de maio de 2006.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de apresentar à elevada consideração dessa egrégia Assembléia Legislativa, anteprojeto de lei que solicita a aprovação de abertura de crédito especial no valor de R\$ 3.283.100,00 (três milhões, duzentos e oitenta e três mil e cem reais), ao vigente orçamento da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência, aprovado pela Lei Estadual nº 14.997, de 28 de dezembro de 2005, visando atender despesas efetuadas na área de saúde e de educação com a criação das seguintes atividades orçamentárias: Transmissão de Dados - Ações em Educação e Transmissão de Dados - Ações em Saúde.

Esclareço também que os recursos para cobertura da referida programação são decorrentes de cancelamento de dotação do próprio órgão.

Certo de poder contar com a atenção dessa egrégia Assembléia Legislativa, reitero a V. Exa. as expressões do meu mais alto apreço e consideração.

(a) ROBERTO REQUIÃO

Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI

Súmula: Aprova crédito especial, alterando o vigente Orçamento Geral do Estado.

Art. 1º Fica aprovado um crédito especial ao Orçamento Geral do Estado, aprovado pela Lei Estadual nº 14.997, de 28 de dezembro de 2005, no valor de R\$ 3.283.100,00 (três milhões, duzentos e oitenta e três mil e cem reais), com a criação das seguintes atividades orçamentárias: Transmissão de Dados - Ações em Educação e Transmissão de Dados - Ações em Saúde, conforme anexos I, II, III e IV desta lei.

Art. 2º Servirá como recurso para cobertura do crédito de que trata o artigo anterior, igual importância proveniente do cancelamento de dotação conforme anexo V desta lei.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

À Diretoria Legislativa.

ANEXO I					FL. 01
2700 - Secretaria de Estado da Administração e da Previdência Programa de Trabalho					R\$ 1,00
2702 - Diretoria Geral					Recursos de todas as fontes
Código	Especificação	Projetos	Atividades	Oper. Esp.	Total
	Educação				2.647.650
	Administração Geral				2.647.650
	Educação				2.647.650
12122012.551	Transmissão de dados - Ações em Educação. Destinar recursos do Tesouro do Estado para atender despesas com serviços de transmissão de dados na área de educação.		2.647.650		
	Saúde				635.450
	Administração Geral				635.450
	Saúde				635.450
	Transmissão de Dados - Ações em Saúde Destinar recursos do Tesouro do Estado para atender despesas com serviços de transmissão de dados na área de saúde.		635.450		
TOTAL			3.283.100		3.283.100

ANEXO II							FL. 02	
2700 - Secretaria de Estado da Administração e da Previdência								
Programa de Trabalho								
2702 - Diretoria Geral								
								R\$ 1,00
								Todas as fontes
Proj/ Ativ.	GR.FT.	Pessoal e Encar. Social	Juros e Enc. da Dívida	Outras Desp. Corren- tes	Investimentos	Inversões Financeiras	Amortização aa Dívida	TOTAL
2.551	01			2.647.650				2.647.650
	T			2.647.650				2.647.650
2.552	01			635.450				635.450
	T			635.450				635.450
TOTAL				3.283.100				3.283.100

Anexo III							Fl. 03	
2700 - Secretaria de Estado da Administração e da Previdência Discriminação da Despesa segundo os desdobramentos por modalidade de aplicação								
2702 - Diretoria Geral							R\$ 1,00	
							Recursos De Todas As Fontes	
Proj/ Ativ.	Mod. Apl.	Pessoal e Encar. Social	Juros de Enc. da Dívida	Outras Desp. Corren- tes	Investi- mentos	Inversões Financeiras	Amortização Da Dívida	TOTAL
2.551	90			2.647.650				2.647.650
	T			2.647.650				2.647.650
2.552	90			635.450				635.450
	T			635.450				635.450
TOTAL				3.283.100				3.283.100

Suplemen- tação de Despesa	Anexo IV					Fl. 04 R\$ 1,00	
Código.	Especificação	Natureza da Des- pesa	Fon te	Gr. Fon te	LD R	Valor	N.do Proc. Cop
2700	Secretaria de Estado da Administração e da Previdência						
2702	Diretoria Geral						
2551	Transmissão de Dados - Ações em Educação	3390.39	100	01	L	2.647.650	0547
2552	Transmissão de Dados - Ações em Saúde	3390.39	100	01	L	635.450	0547
TOTAL						3.283.100	

Canc. de Despesa	Anexo V					Fl. 04 R\$ 1,00	
Código.	Especificação	Natureza Da Despesa	Fon te	Gr. Fon te	Ldr	Valor	N. Do Proc. Cop
2700	Secretaria de Estado da Administração e da Previdência						
2702	Diretoria Geral						
2049	Administração de Serviços de Energia Elétrica, Água e Esgoto, Telefonia e Informática - SEAP	3390.39	100	01	L	3.283.100	0546
TOTAL						3.283.100	

MENSAGEM Nº 36/06

Curitiba, 10 de maio de 2006.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para ser apreciado por essa augusta Assembléia Legislativa, o incluso anteprojeto de lei que objetiva autorizar o Poder Executivo a efetuar a cessão de uso, pelo prazo de trinta anos, ao município de Piraquara, do imóvel constituído por área com 10.000,00m2, sem benfeitorias, dentro de área maior, com cerca de quarenta alqueires, na localidade denominada São Roque, em Piraquara, conforme Transcrição das Transmissões sob nº 16.917, da 1ª Circunscrição de Registro de Imóveis da Comarca desta Capital.

A presente proposição atende aos superiores interesses públicos, eis que o referido imóvel deverá ser utilizado pelo Cessionário, exclusivamente, na construção da Escola Municipal “João Baptista Salgueiro”, constando, ainda, do respectivo termo, cláusula de cancelamento da cessão, caso se comprove destinação diversa da estabelecida.

Certo de que a medida proposta merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) ROBERTO REQUIÃO
Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1º Fica o Poder Executivo, autorizado a efetuar a cessão de uso, pelo prazo de trinta anos, ao município de Piraquara, do imóvel constituído por área com 10.000,00m2, sem benfeitorias, dentro de área maior, com cerca de quarenta alqueires, na localidade denominada São Roque, em Piraquara, conforme Transcrição das Transmissões sob nº 16.917, da 1ª Circunscrição de Registro de Imóveis da Comarca desta Capital.

Art. 2º A área em questão destina-se, exclusivamente, à construção da Escola Municipal João Baptista Salgueiro, sendo retomada pelo Estado, caso se comprove utilização diversa da estabelecida.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

À Diretoria Legislativa.

Ofícios

Sob os nºs CTL/CC 042 a 046, 063 a 070, 076 a 099, 108 e 109/06, do Sr. Governador do Estado, comunicando haver SANCIONADO os Projetos de Lei nºs:

566/05: de autoria do Deputado Marcos Isfer que, concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Dom Agostinho Sartori, o qual foi convertido em Lei nº 15055. **Anote-se - Arquivo-se.**

195/04: de autoria da Bancada do Partido dos Trabalhadores que, concede o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Bispo Auxiliar de Curitiba, Dom Ladislau Biernaski, o qual foi convertido em Lei nº 15056. **Anote-se - Arquivo-se.**

053/06: de autoria do Deputado Antonio Anibelli que, concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Revmo. Frei Policarpo Berri, o qual foi convertido em Lei nº 15057. **Anote-se - Arquivo-se.**

069/06: de autoria do Poder Executivo que, aprova crédito suplementar ao Orçamento Geral do Estado, no valor de R\$ 2.498.000,00, conforme especifica, o qual foi convertido em Lei nº 15058. **Anote-se - Arquivo-se.**

068/06: de autoria do Poder Executivo que, autoriza o Poder Executivo a abrir créditos adicionais, no valor de R\$ 67.700.000,00, ao Orçamento Geral do Estado, conforme especifica, o qual foi convertido em Lei nº 15059. **Anote-se - Arquivo-se.**

752/05: de autoria do Poder Executivo que, autoriza o Poder Executivo a doar os imóveis que especifica ao município de Boa Esperança, o qual foi convertido em Lei nº 15066. **Anote-se - Arquivo-se.**

020/06: de autoria do Poder Executivo que, autoriza o Poder Executivo a efetuar a cessão de uso do imóvel que especifica ao município de Curitiba, o qual foi convertido em Lei nº 15067. **Anote-se - Arquivo-se.**

059/06: de autoria do Poder Executivo que, aprova crédito suplementar no valor de R\$ 115.000,00, ao Orçamento Geral do Estado, conforme especifica, o

qual foi convertido em Lei nº 15068. **Anote-se - Arquivo-se.**

010/06: de autoria do Deputado Hermes Fonseca que, declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Jundiá do Sul, com sede em Jundiá do Sul e foro no município de Ribeirão do Pinhal, o qual foi convertido em Lei nº 15069. **Anote-se - Arquivo-se.**

779/05: de autoria do Deputado Luiz Fernandes da Silva Litro que, concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Ivo Antônio Pegoraro, o qual foi convertido em Lei nº 15070. **Anote-se - Arquivo-se.**

694/05: de autoria do Deputado Rafael Greca que, concede o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Padre Reginaldo Manzotti, o qual foi convertido em Lei nº 15071. **Anote-se - Arquivo-se.**

399/05: de autoria da Deputada Cida Borghetti que, concede o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Sr. Jefferson Nogaroli, o qual foi convertido em Lei nº 15072. **Anote-se - Arquivo-se.**

012/06: de autoria do Deputado Antonio Anibelli que, denomina de Prefeito Francisco Teixeira, parte da BR-281 que liga a localidade de Lagoinha à sede do município de Agudos do Sul, o qual foi convertido em Lei nº 15073. **Anote-se - Arquivo-se.**

079/06: de autoria do Tribunal de Contas que, extingue e cria os cargos que especifica, na estrutura do Quadro de Pessoal do Tribunal de Contas do Estado do Paraná e adota outras providências, o qual foi convertido em Lei nº 15074. **Anote-se - Arquivo-se.**

363/05: de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins que, autoriza a implementação do Programa de Atendimento Psicopedagógico e Social em todas as unidades escolares que integram a Rede de Ensino Público, conforme especifica, o qual foi convertido em Lei nº 15075. **Anote-se - Arquivo-se.**

718/03: de autoria do Deputado Elton Carlos Welter que, dá nova redação ao artigo 1º, da Lei nº 12442/99, declarando de Utilidade Pública a Central de Associações da Agropecuária Familiar do Oeste do Paraná - Caopa, com sede no município de Vera Cruz do Oeste e foro na comarca de Matelândia, o qual foi convertido em Lei nº 15076. **Anote-se - Arquivo-se.**

023/06: de autoria do Deputado Nereu Moura que, declara de Utilidade Pública a Associação Comunitária de Alto São João, com sede e foro no município de Laranjeiras do Sul, o qual foi convertido em Lei nº 15077. **Anote-se - Arquivo-se.**

032/06: de autoria do Deputado Rafael Greca que, declara de Utilidade Pública o Instituto Mauro Goulart, com sede e foro nesta Capital, o qual foi convertido em Lei nº 15078. **Anote-se - Arquivo-se.**

035/06: de autoria da Deputada Cida Borghetti que, declara de Utilidade Pública a Casa Assistencial Bezerra de Menezes, com sede e foro no município de

Maringá, o qual foi convertido em Lei nº 15079. **Anote-se - Arquivo-se.**

047/06: de autoria do Deputado Cleiton Kielse que, declara de Utilidade Pública a Associação dos Trabalhadores com Material Reciclável e Meio Ambiente de São José dos Pinhais, com sede e foro no município de São José dos Pinhais, o qual foi convertido em Lei nº 15080. **Anote-se - Arquivo-se.**

049/06: de autoria do Deputado Augustinho Zucchi que, declara de Utilidade Pública a Sociedade Pato-branquense de Estudos Espíritas, com sede e foro no município de Pato Branco, o qual foi convertido em Lei nº 15081. **Anote-se - Arquivo-se.**

055/06: de autoria do Deputado Dobrandino da Silva que, declara de Utilidade Pública a Associação Comercial e Empresarial de Missal, com sede naquele município e foro na comarca de Medianeira, o qual foi convertido em Lei nº 15082. **Anote-se - Arquivo-se.**

062/06: de autoria do Deputado Dobrandino da Silva que, declara de Utilidade Pública a Associação Rádio Comunitária Cidade Verão FM, com sede no município de Santa Terezinha de Itaipu e foro na comarca de Foz do Iguaçu, o qual foi convertido em Lei nº 15083. **Anote-se - Arquivo-se.**

065/06: de autoria do Deputado Luiz Accorsi que, declara de Utilidade Pública a Associação Movimento Peniel, com sede e foro no município de Rolândia, o qual foi convertido em Lei nº 15084. **Anote-se - Arquivo-se.**

078/06: de autoria do Deputado Geraldo Cartário que, declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores da localidade de Ribeirãozinho, com sede e foro no município de Agudos do Sul, o qual foi convertido em Lei nº 15085. **Anote-se - Arquivo-se.**

082/06: de autoria do Deputado Padre Paulo Campos que, declara de Utilidade Pública a Associação Comunitária Vila Rural Antonio Picoli - Acovrap, com sede no município de Ourizona e foro no município de Mandaguaçu, o qual foi convertido em Lei nº 15086. **Anote-se - Arquivo-se.**

091/06: de autoria do Deputado Reni Pereira que, declara de Utilidade Pública a Associação Educacional e Assistencial Nova Aliança, com sede e foro na cidade de Cascavel, o qual foi convertido em Lei nº 15087. **Anote-se - Arquivo-se.**

111/06: de autoria do Deputado Alexandre Curi que, declara de Utilidade Pública o Centro de Estudos Superior de Apucarana, com sede e foro no município de Apucarana, o qual foi convertido em Lei nº 15088. **Anote-se - Arquivo-se.**

125/06: de autoria do Deputado Hermas Brandão que, declara de Utilidade Pública a Fundação Ajudam - Amor Junto da Atividade com os Meninos, com sede e foro no município de Jacarezinho, o qual foi convertido em Lei nº 15089. **Anote-se - Arquivo-se.**

133/06: de autoria do Deputado José Maria Ferreira que, declara de Utilidade Pública a Ecópolis - Organização Não Governamental, com sede e foro no

município de Londrina, o qual foi convertido em Lei nº 15090. **Anote-se - Arquivo-se.**

743/05: de autoria do Deputado Neivo Beraldin que, declara de Utilidade Pública a Organização Família Legal - Famileas, com sede e foro nesta Capital, o qual foi convertido em Lei nº 15091. **Anote-se - Arquivo-se.**

765/05: de autoria do Deputado Dobrandino da Silva que, declara de Utilidade Pública a Comunidade Cristã Água Viva, com sede e foro no município de Medianeira, o qual foi convertido em Lei nº 15092. **Anote-se - Arquivo-se.**

769/05: de autoria da Deputada Arlete Caramês que, declara de Utilidade Pública a Associação de Pais, Mestres e Funcionários da Escola Estadual São João - APMF, com sede e foro no município de Ubatuba, o qual foi convertido em Lei nº 15093. **Anote-se - Arquivo-se.**

790/05: de autoria do Deputado Rafael Greca que, declara de Utilidade Pública a Associação Curitibana de Ginástica Rítmica - Aginarc, com sede e foro nesta Capital, o qual foi convertido em Lei nº 15094. **Anote-se - Arquivo-se.**

792/05: de autoria do Deputado Valdir Rossoni que, declara de Utilidade Pública a Fundação Municipal de Saúde de Bituruna, com sede no município de Bituruna e foro no município de União da Vitória, o qual foi convertido em Lei nº 15095. **Anote-se - Arquivo-se.**

797/05: de autoria do Deputado Rafael Greca que, declara de Utilidade Pública o Coral Vozes da Estrada, com sede e foro nesta Capital, o qual foi convertido em Lei nº 15096. **Anote-se - Arquivo-se.**

729/05: de autoria do Deputado Natálio Stica que, declara de Utilidade Pública o Instituto 21 de Março - Consciência Negra e Direitos Humanos, com sede e foro no município de Curitiba, o qual foi convertido em Lei nº 15097. **Anote-se - Arquivo-se.**

439/05: de autoria da Deputada Cida Borghetti que, concede o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná, ao Sr. Arioaldo Costa Paulo, o qual foi convertido em Lei nº 15113. **Anote-se - Arquivo-se.**

022/06: de autoria do Deputado Nereu Moura que, autoriza o Poder Executivo a doar o imóvel que especifica ao município de Três Barras do Paraná, o qual foi convertido em Lei nº 15114. **Anote-se - Arquivo-se.**

Sob o nº CTL/CC 040/06, do Sr. Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE o Projeto de Lei nº 544/05, de autoria do Deputado Ademir Bier, por julgá-lo contrário ao interesse público. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº CTL/CC 041/06, do Sr. Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE o Projeto de Lei nº 674/05, de autoria do Deputado Marcos Isfer, por julgá-lo contrário ao interesse público. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº CTL/CC 073/06, do Sr. Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE o Projeto de Lei nº 243/05, de autoria do Deputado Cleiton Kielse, por julgá-lo inconstitucional. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº CTL/CC 074/06, do Sr. Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE o Projeto de Lei nº 019/06, do Poder Executivo, por considerá-lo contrário ao interesse público. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº CTL/CC 075/06, do Sr. Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE o Projeto de Lei nº 276/05, de autoria da Deputada Cida Borghetti, por julgá-lo inconstitucional. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº CTL/CC 101/06, do Sr. Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE o Projeto de Lei Complementar nº 759/05, de autoria do Deputado Hermas Brandão, por julgá-lo inconstitucional. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº CTL/CC 102/06, do Sr. Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE o Projeto de Lei nº 418/05, de autoria do Deputado Delegado Bradock, por julgá-lo inconstitucional. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº CTL/CC 103/06, do Sr. Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE o Projeto de Lei nº 330/05, de autoria do Deputado Delegado Bradock, por julgá-lo inconstitucional. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº CTL/CC 104/06, do Sr. Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE o Projeto de Lei nº 683/05, de autoria do Deputado Natálio Stica, por julgá-lo contrário ao interesse público. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº CTL/CC 106/06, do Sr. Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE o Projeto de Lei nº 206/05, de autoria da Deputada Arlete Caramês, por julgá-lo inconstitucional. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº CTL/CC 107/06, do Sr. Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE o Projeto de Lei nº 748/05, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, por julgá-lo contrário ao interesse público. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº 062/06, do Sr. Martin Roeder - Diretor-Presidente da Ferroeste, encaminhando Relatório de Ati-

vidades, referente ao exercício de 2005. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº 137/06, do Sr. Ney Hamilton Caldas Ferreira - Diretor-Presidente da Codapar, encaminhando Prestação de Contas, referente ao exercício de 2005. **Ao conhecimento da Casa.**

Do Sr. Aldair Tarcísio Rizzi - Presidente do Serviço Social Autônomo Paraná Tecnologia, encaminhando Prestação de Contas do Fundo Paraná, exercício de 2005. **Ao conhecimento da Casa.**

Do Sr. Aldair Tarcísio Rizzi - Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, encaminhando Prestação de Contas do Serviço Social Autônomo Paraná Tecnologia, exercício de 2005. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº 1209/05, do Sr. José Henrique Paim Fernandes - Presidente do FNDE, informando liberação de recursos para o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, para o Programa Proep, da Secretaria de Estado da Educação. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob os nºs 233, 234 e 235/06, do Sr. Daniel Silva Balaban - Presidente do FNDE, informando liberação de recursos para o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Programa PNAE, PNAC-PNAE e Creche e PNAI-PNAR Indígena, do Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná - Fundepar. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº CTL/CC 115/06, do Sr. Rafael Iatauro - Chefe da Casa Civil, restituindo os Projetos de Lei nºs 695/05 e 773/05. **Ao conhecimento da Casa.**

Requerimentos

REQUERIMENTO Nº 1213

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, a retirada da Ordem do Dia do Projeto de Lei nº 747/05, item 05, por uma Sessão.

Sala das Sessões, em 17.05.06.

(a) ELZA CORREIA

REQUERIMENTO Nº 1231

Senhor Presidente:

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM, após ouvido o soberano Plenário, a retirada da Ordem do Dia do Projeto de Lei nº 060/06, item 09, por uma Sessão.

Sala das Sessões, em 17.05.06.

(aa) VALDIR ROSSONI, AILTON ARAÚJO, DURVAL AMARAL, ELIO RUSCH, LUIZ CAR-

LOS MARTINS, PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES, BARBOSA NETO e CHICO NOROESTE.

REQUERIMENTO Nº 1229

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais e nos termos do artigo 107 do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a transformação da Sessão Plenária do dia 22/05/06 (segunda-feira), em Comissão Geral para a votação da Mensagem nº 31/06, Projeto de Lei nº 193/06, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo, por intermédio da Copel ou subsidiária integral desta, a assumir o controle (societário) da UEG Araucária Ltda.

Sala das Sessões, em 17.05.06.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

Apoiamento:

Duílio Genari, Miltinho Pupio, Ângelo Vanhoni, Luciana Rafagnin, Cida Borghetti, Edson Strapason, Alexandre Curi, Antonio Anibelli, Elton Carlos Welter, Vanderlei Iensen, Hermes Fonseca, Elza Correia, Rafael Greca, Caíto Quintana, Nelson Garcia, Luiz Accorsi e Nereu Moura.

REQUERIMENTO Nº 1228

Senhor Presidente:

O Deputado subscrito, no uso de suas atribuições regimentais e constitucionais, REQUER, ouvido o soberano Plenário, a consignação na Ata da Sessão dos trabalhos de hoje, de aprovação para que o Projeto de Lei nº 581/03, seja recolocado em pauta para a segunda votação em plenário.

O referido projeto tem como objeto dispor sobre a divulgação por meio Telemática das Receitas Tributárias e Execução Orçamentária dos Órgãos Estaduais.

Sala das Sessões, em 17.05.06.

(a) PADRE PAULO CAMPOS

REQUERIMENTO Nº 1199

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a antecipação da Sessão Ordinária do dia 18 de maio (quinta-feira) para logo após o término da Sessão Ordinária e a diminuição de interstício.

Sala das Sessões, em 17.05.06.

(a) CIDA BORGHETTI

REQUERIMENTO Nº 1196

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento do ex-Prefeito de Tijucas do Sul, Sr. João Maria Claudino.

Requer outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 17.05.06.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Aos 75 anos de idade, faleceu no último dia 12 de maio/06, no município de Tijucas do Sul, o Sr. João Maria Claudino.

Deixou viúva a Sra. Valdira Oliveira Claudino, quatro filhos e vários netos.

Seu passamento veio abrir lacuna difícil de ser preenchida entre seus parentes, amigos e correligionários, dentre os quais nos incluímos.

João Maria sempre foi muito estimado por todos, razão pela qual exerceu por três mandatos o cargo de Prefeito Municipal de Tijucas do Sul: 1973/76; - 1993/96 e 2001/2004. Também foi vice-Prefeito e Vereador.

Toda a população de Tijucas do Sul está consternada com o desaparecimento do amigo.

O destino roubou-o ao convívio de seus entes queridos, de seus amigos. Resta-nos um consolo: é a certeza de que viveu uma vida honrada dedicada à família, aos parentes, amigos e correligionários.

Sua família, a família que o adorava, despediu-se em lágrimas, dizendo que poderá repousar tranquilo, pois saberá honrar seu nome e cultuar sua memória.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, através deste Deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Claudino, endereçando a ela voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

REQUERIMENTO Nº 1206

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos da Sessão, um voto de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Rita Furquim de Siqueira, nesta Capital.

Era uma pessoa muito querida e admirada por todos que a conheciam, amigos e familiares, deixando muitas saudades.

A família recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento. Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 17.05.06.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1207

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos da Sessão, um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Abacílio Francisco de Oliveira, aos 74 anos de idade, nesta Capital.

Era uma pessoa muito querida e admirada por todos que a conheciam, amigos e familiares, deixando muitas saudades.

Recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento. Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 17.05.06.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1222

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, depois de ouvido o Plenário, voto de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Terezinha Rocha.

Requer também, envio de correspondência à família enlutada, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 17.05.06.

(a) BARBOSA NETO

Projetos de Lei

PROJETO DE LEI Nº 262/06

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica instituído no Estado do Paraná, o Dia Estadual da Combate ao Abuso Sexual e à Exploração de Crianças e Adolescentes, a ser comemorado anualmente no dia 18 de maio.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 17.05.06.

(a) ELZA CORREIA

Apoiamento:

Arlete Caramês, Luciana Rafagnin e Cida Borghetti.

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei tem como objetivo instituir no Estado do Paraná o Dia Estadual de Combate ao Abuso Sexual e à Exploração de Crianças e Adolescentes, a ser comemorado anualmente no dia 18 de maio, para buscarmos mecanismos que possam minimizar este grave problema que ataca as famílias paranaenses, através da prevenção e denúncia, identificando os sinais de maus-tratos contra as crianças e adolescentes e as causas desta violência.

O dia 18 de maio foi escolhido para ser o dia de combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes, porque foi nesta data, em 1973, que Araceli Crespo, oito anos, foi violentada e morta em Vitória (ES); seu caso é considerado símbolo da luta pelo fim da violência contra crianças.

Salienta-se ainda, que solenizar anualmente o dia 18 de maio como Dia Estadual de Combate ao Abuso Sexual e Exploração de Crianças e Adolescentes, proporcionar-nos-á uma profunda discussão e reflexão sobre o tema.

Sendo assim, solicitamos o apoio dos nobres Pares desta Casa de Leis, para a aprovação do presente projeto de lei.

PROJETO DE LEI Nº 263/06
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública a Associação dos Agentes Ambientais e de Reciclados Palotina Preserva A-PAVA, com sede e foro no município de Palotina-PR.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 17.05.06.

(a) ELTON CARLOS WELTER

JUSTIFICATIVA:

A Associação dos Agentes Ambientais e de Reciclados Palotina Preserva A-PAVA, situada na Rua Osvaldo Silveira com Rua Bento Gonçalves s/n - Palotina, fundada em 01 de fevereiro de 2004, sem fins lucrativos, e tem por objetivo e princípio básico congregar os agentes ambientais de Palotina; estimular o espírito de solidariedade e comunidade; desenvolver programas de formação, proteção e preservação ambiental.

A instituição em epígrafe vem desenvolvendo um trabalho pautado nos princípios do respeito, honestidade, ampla promoção humana e da solidariedade. Lei Municipal nº 1.974 de 14 de março de 2006.

Face às características e postura referidas, requer-se então a declaração de Utilidade Pública da entidade em apreço, uma vez que a mesma atende os critérios estabelecidos pela Lei Estadual nº 6994 de 10 de janeiro de 1978, que regulamenta a matéria.

PROJETO DE LEI Nº 264/06
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica proibida a venda de rifas e afins por alunos matriculados nas Escolas Estaduais do Estado do Paraná.

Parágrafo Único. A Direção das Instituições de Ensino da Rede Pública Estadual, bem como suas Associações de Pais e Mestres, farão a fiscalização para que não haja organização e venda a que se refere o *caput* deste artigo.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 17.05.06.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

JUSTIFICATIVA:

Recentemente presenciamos uma barbárie contra uma criança da região metropolitana de Curitiba, que perdeu a vida ao sair de casa para vender rifa de sua escola.

A venda de rifas, noutros tempos, não teria o menor problema. Com os altos índices de insegurança que assolam nossa população, vemo-nos obrigados a repensar atitudes como esta: a venda de rifas, de votos de princesa, rainha, etc., pelas nossas crianças e adolescentes não é mais tão seguro. Nós, enquanto legisladores, temos que zelar e prevenir, objetivo da presente proposição, baseada no artigo 70 do Estatuto da Criança e do Adolescente que diz: É dever de todos prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente.

Ante o exposto, conto com o apoio dos demais Pares desta Casa de Leis, para sua aprovação.

PROJETO DE LEI Nº 265/06
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a efetuar a cessão de uso ao município de Irati, do imóvel situado à rua Coronel Pires nº 826, com área de 3.750m, contendo um prédio edificado em alvenaria de tijolos, com dois pavimentos, matrícula nº 7.816, do Cartório de Registro de Imóveis do 2º Ofício de Irati.

Art. 2º O imóvel de que trata o artigo 1º desta lei, será utilizado pelo município de Irati para funcionamento de Secretarias e Órgãos Municipais, Telecentro "Inclusão Digital" além de atividades sócio-educacionais destinadas à comunidade, ficando a presente revogada, a qualquer momento, em caso de comprovar-se utilização diversa, revertendo o imóvel e benfeitoria ao patrimônio do Estado, sem direito a ressarcimento.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 17.05.06.

(a) RATINHO JÚNIOR

JUSTIFICATIVA:

A Prefeitura de Irati já faz uso há longo tempo do prédio situado na rua Coronel Pires, 826, Centro, matrícula 7816, do 2º Ofício de Registro de Imóveis de Irati, com área de 3.750m, contendo prédio edificado em alvenaria com dois pavimentos. Ali funciona a Secretaria de Educação, Serviços à Comunidade, Provopar. Pretende-se ainda que funcione o Telecentro e programa de inclusão digital voltado à população.

A aprovação do projeto de lei trará grande benefícios à comunidade, assim como regularizará uma situação pendente no tempo.

PROJETO DE LEI Nº 266/06
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica criado o programa de conservação e uso racional da água nas edificações públicas estaduais do Paraná.

Art. 2º O programa a que se refere o artigo 1º, tem como objetivo instituir medidas que induzam à conservação, uso racional e utilização de fontes alternativas para captação e reaproveitamento de água nas novas edificações públicas estaduais, bem como a conscientização dos usuários sobre a importância da conservação da água.

Art. 3º Para os efeitos desta lei e sua adequada aplicação, são adotadas as seguintes definições:

I - conservação e uso racional da água - conjunto de ações que propiciam a economia de água e o combate ao desperdício quantitativo nas edificações;

II - desperdício quantitativo de água - volume de água potável desperdiçado pelo uso abusivo;

III - utilização de fontes alternativas - conjunto de ações que possibilitam o uso de outras fontes para captação de água que não o sistema público de abastecimento;

IV - águas servidas - águas utilizadas no tanque ou máquina de lavar e no chuveiro.

Art. 4º As disposições desta lei serão observadas na elaboração e aprovação dos projetos de construção de novas edificações destinadas ao uso pelos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual do Paraná, dos três Poderes e do Ministério Público Estadual.

Art. 5º Os sistemas hidráulico-sanitários das novas edificações públicas do Paraná serão projetados visando o conforto e segurança dos usuários, bem como a sustentabilidade dos recursos hídricos.

Art. 6º Nas ações de conservação, uso racional e de conservação da água nas edificações, serão utilizados aparelhos e dispositivos economizadores de água, tais como:

- a) bacias sanitárias de volume reduzido de descarga;
- b) chuveiros e lavatórios de volumes fixos de descarga;
- c) torneiras dotadas de arejadores.

Art. 7º As ações de utilização de fontes alternativas compreendem:

I - a captação, armazenamento e utilização de água proveniente das chuvas e,

II - a captação e armazenamento e utilização de águas servidas.

Art. 8º A água das chuvas será captada na cobertura das edificações e encaminhada a uma cisterna ou tanque, para ser utilizada em atividades que não requeiram o uso de água tratada, proveniente da Rede Pública de Abastecimento, tais como:

- a) rega de jardins e hortas;
- b) lavagem de roupa;
- c) lavagem de veículos;
- d) lavagem de vidros, calçadas e pisos.

Art. 9º As águas servidas serão direcionadas, através de encanamento próprio, a reservatório destinado a abastecer as descargas dos vasos sanitários e, apenas após tal utilização, será descarregada na rede pública de esgotos.

Art. 10. O combate ao desperdício quantitativo de água, compreende ações voltadas à conscientização da população através de campanhas educativas, abordagem do tema nas aulas ministradas nas escolas integrantes da Rede Pública Estadual de Ensino e palestras dirigidas aos servidores públicos que trabalham ou trabalharão em novas edificações, entre outras, versando sobre o uso abusivo da água, métodos de conservação e uso racional da mesma.

Art. 11. O Estado do Paraná, no caso de locação de imóveis para instalação de seus órgãos ou entidades, priorizará aquelas edificações que estejam de acordo com as normas definidas nesta lei.

Art. 12. Os edifícios já concluídos quando da publicação desta lei, demonstrada a viabilidade técnica, terão o prazo de cinco anos para realizar as adequações ao disposto nesta lei.

Parágrafo Único. A viabilidade técnica será demonstrada pelo órgão público responsável pela fiscalização de obras no município em que estiver localizado o edifício, mediante consulta formulada pelo Estado do Paraná, através de seus órgãos locais.

Art. 13. O Poder Executivo regulamentará a presente lei, estabelecendo os requisitos necessários à elaboração e aprovação dos projetos de construção, instalação e dimensionamento dos aparelhos e dispositivos destinados à conservação e uso racional da água a que a mesma se refere, no prazo de sessenta dias.

Art. 14. Esta lei entra em vigor em 180 (cento e oitenta) dias, contados da sua publicação.

Sala das Sessões, em 17.05.06.

(a) TADEU VENERI

JUSTIFICATIVA:

A preservação do meio ambiente tem sido uma luta constante de diferentes setores da sociedade.

Recursos naturais que já foram considerados inesgotáveis, hoje não mais recebem este tratamento. A água é um deles.

A sociedade, nas últimas décadas, vem mudando sua concepção quanto à forma de tratamento a ser dado ao planeta Terra, com suas riquezas e deficiências.

Muitas medidas têm sido adotadas na busca da preservação do meio ambiente e a conservação da água tem sido objeto desses novos projetos.

Esta proposição contempla três dos seis objetivos da Agenda 21 Paraná: consumo responsável, economia de energia elétrica e água potável e educação para que novas gerações continuem este processo, proporcionando a relação do homem com a natureza e consigo mesmo, para construirmos coletivamente, um futuro melhor para todos.

Leis com dispositivos semelhantes aos desta, têm sido aprovadas nos municípios e incorporadas aos seus códigos de obras e posturas, tornando-se, inclusive, requisito para concessão de alvará para novas construções.

Considerando os limites do Poder Legislativo Estadual no tocante a esta matéria, pois cabe aos municípios legislar sobre seu plano diretor, lei de zoneamento e código de obras e posturas, esta proposição limita-se aos edifícios públicos estaduais.

Ao considerar que muitos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual funcionam em prédios locados, inserimos artigo determinando que o poder público priorize edifícios já adequados quando da realização de busca dos imóveis para a Administração Pública do Paraná. Este dispositivo funciona como um indutor para os construtores privados que adequarão seus imóveis, pois terão mais chances de vendê-los ou locá-los ao Poder Público Estadual.

Ocorre, ainda, que muitos prédios já construídos têm as condições técnicas que viabilizam a sua adequação. Para estes casos estipulamos o razoável prazo de cinco anos para se efetivarem às adequações.

Por fim, esta lei poderá servir como parâmetro para aqueles municípios que ainda não possuem lei desta natureza e se espelham na Assembléia Legislativa do Paraná em sua elaboração legislativa.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT) (**Pela Ordem**)

Solicito verificação de quórum para prosseguimento da Sessão.

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Será feita a chamada.

Peço ao Sr. 1º Secretário que proceda à chamada.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT)

Só pedi verificação de quórum, mais nada.

O SR. ANTONIO ANIBELLI (PMDB)

Sra. Presidente, pelo que consta não existe exigência de quórum para prosseguimento de Sessão. Não tem matéria em votação.

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Só pode ser feita a verificação de quórum através da chamada, Deputado.

O SR. ANTONIO ANIBELLI (PMDB)

Então, solicito a chamada nominal.

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Estamos providenciando.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Nereu Moura**)

(**Procede à chamada nominal**)

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Trinta e um Srs. Deputados presentes.

Horário das Lideranças:

Passamos às Lideranças Partidárias: PP/PSB: Deputado José Domingos Scarpellini.

Liderança do Bloco PP/PSB: Deputado José Domingos Scarpellini (PSB)

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI

Sra. Presidente, Srs. Deputados.

Deputado Neivo Berardin, autor do projeto de lei e transformado em lei criou o ICMS Ecológico.

Estamos à margem de uma eleição. Gente como V. Exa., que trabalha, que cria as leis, não deve ficar se preocupando muitas vezes em horas que não são de votação, em chamadas nominais, pois os Deputados, nesses momentos, estão atendendo Prefeitos, Vereadores, as suas bases eleitorais e são chamados em seus gabinetes.

O senhor, como homem da ecologia, um homem da mudança que o povo do Paraná tanto aspira, não devia ficar perdendo tempo com coisa tão insignificante.

Mas, vamos à discussão que está, no momento, interessando ao Paraná, que é a sucessão estadual.

Vou lhe permitir um aparte depois, o senhor vai falar sobre a questão do seu candidato a Governador, Osmar Dias.

O Sr. Neivo Berardin (PT)

Se V. Exa. me permitir um aparte.

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI (PSB)

Depois darei o aparte a V. Exa., nós temos dez minutos, Sra. Presidente.

Srs. Deputados, estamos vendo as coisas caminharem para que “a vontade de César seja feita”. E aqui, temos que dizer: “César, os que vão morrer te saúdam”.

Tenho dito e volto a afirmar: O Paraná terá candidatos de Oposição. Já temos um candidato do PT, temos um candidato do PPS, estou lutando para que o Severino Araújo seja candidato do PSB porque tenho certeza absoluta e uma convicção plena que me move. E não estou aqui perdendo tempo como o Deputado Neivo Beraldin, que para ganhar do Governador Roberto Requião, não quero ver nessas minhas palavras nenhum demérito, mas nós ganhamos com o Severino Araújo.

Porque o Severino Araújo é um homem simpático, veio do interior do Paraná. É um homem que tem procurado sempre somar com o PSB, em torno do seu nome e do Partido, coisa que o Governador Roberto Requião não faz. Enquanto o Severino cisca para dentro, o Governador Roberto Requião cisca para fora.

Vimos fatos inéditos na política e vamos ver mais um. Para alguns será uma grande surpresa, para mim, não, porque tenho plena certeza, que no ano que vem, vamos estar aqui, falando com um Governador, que não é o atual, Roberto Requião - será outro.

Temos certeza absoluta que essa mudança o Paraná vai ter e vai fazer. Vai fazer, porque o Paraná cansou de escutar, por exemplo, o Secretário da Segurança do Estado, que fala em nome do Governador, dizer que não tem problema na segurança do Paraná. Temos problemas e mais problemas na Capital, na Região Metropolitana, falta de policiais e de estrutura para combater o crime organizado, as quadrilhas. Sabemos das deficiências e das mazelas que o Governo tem com relação à segurança pública no Paraná.

No interior, cidades que não têm policiais militares, viaturas, delegados de polícia, mas isso tudo ficou no discurso fantasioso do Sr. Secretário Delazari, que vem sempre dizer que o Paraná evoluiu, com relação à segurança. Não evoluiu e sabemos disso.

Ontem, à noite, a Rede Globo mostrava o encontro dos Secretários de Segurança, em Brasília, e o Secretário do Paraná foi o entrevistado. Ele criticou o Governo Federal pela falta de uma política de segurança com relação aos estados. Nós, aqui, agora, queremos falar qual a política de segurança que o Secretário de Estado da Segurança Pública do Paraná tem para os municípios do Paraná. Dezenas de cadeias que não têm cubículo sequer, para se colocar o preso. Dezenas de pequenas cadeias que foram se transformando em pequenos presídios. Pequenos presídios que foram se transformando em casas de custódia, como é o caso de Foz do Iguaçu, de Ponta Grossa, de Apucarana, de Paranaguá. Ora, as cadeias lotadas, superlotadas, estão faltando dez mil vagas para o sistema penitenciário, que deixa de receber os presos que estão nas cadeias, porque o Governador e o Secretário da

Segurança querem manter perante a opinião pública nacional, que nas penitenciárias no Paraná está tudo bem. É uma vaga para um preso, quando chega nas penitenciárias, mas os presos ficam amontoados nas cadeias no interior e não podem ser transferidos, porque não há vaga. E vem o Sr. Secretário na Rede Globo, dizer que o Governo Federal não tem uma política de segurança, para os estados. Qual a política de segurança que foi criada por ele, aqui, no Paraná? Nenhuma!

Então, vemos essa situação das cadeias públicas, com pessoas com tuberculose, com sarna, com todo tipo de doença e até lepra dentro das cadeias, - nenhuma solução é tomada no Paraná e vem o Secretário da Segurança dizer que no Paraná a situação é muito boa! E enquanto isso, tínhamos a esperança de ver o nosso Senador Osmar Dias podendo enfrentar o atual Governador. Não estamos tendo sucesso no nosso sonho. Esperamos ainda poder contar com essa possibilidade! Queremos que essa eleição nem vá para o segundo turno e quem sabe o nosso candidato do PSB, Severino Araújo, vá para o segundo turno para podermos ganhar a eleição do atual Governador, porque ele vai perder para ele próprio, em função da rejeição que tem. Tem gente que ri e eu não sei do quê, mas riem! Mas, vamos em frente, porque em branco não vai passar! Esta eleição será uma eleição que lá, depois dela, alguém vai falar: mas já diziam que iria ser assim - o Requião perdeu e perdeu para ele próprio.

Então, muito obrigado! Agradeço ao Deputado Neivo Beraldin pela compreensão, mas V. Exa. estava discursando com o Deputado Marcos Isfer e não pude conceder o aparte paralelo a V. Exa.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

No Horário da Liderança do Bloco PTB/PL e PMD: com a palavra o Deputado Jocelito Canto.

Liderança do Bloco PTB/PL/PMR: Deputado Jocelito Canto (PTB)

O SR. JOCELITO CANTO

Sra. Presidente e Srs. Deputados:

Aproveitando este momento do Parlamento comunitário a esta Casa que na data de hoje está sendo publicado em Brasília, no Superior Tribunal de Justiça, o recebimento do Agravo que fizemos em relação àquele caso da Santa Casa de Ponta Grossa. Então, hoje está sendo publicado o Despacho do Ministro José Delgado, que na data de hoje concede o direito de receber aquilo que o Judiciário do Paraná não quis receber. O Superior Tribunal de Justiça de Brasília recebe no dia de hoje o nosso pedido para que seja revista a decisão em primeira e segunda instância, estadual, no caso envolvendo aquela verba de cem mil que repassamos à Santa Casa.

Quando muitos prefeitos hoje, estão sendo cassados por não mandarem recursos à saúde, estamos tendo que ir a Brasília, conseguir o direito de discutir esse pro-

cesso lá em Brasília! Então, é motivo de muita alegria saber que a Justiça pode demorar um pouco, mas ela não é complementemente falha, ainda. Essa é a principal decisão que gostaria de comunicar hoje a esta Casa.

Por outro lado, Srs. Deputados e Sra. Presidente, ouvir atentamente o Deputado Scarpellini falar sobre segurança pública e nesta madrugada tivemos uma rebelião lá no cadeia da Santa Maria, em Ponta Grossa. Se não fosse a eficiência da Polícia Militar e da Polícia Civil de Ponta Grossa, teríamos lá uma rebelião muito grande. Mas lá, Deputado Scarpellini, tivemos a presença primeira da polícia, a competência da Polícia Militar do Paraná, que de forma competente, correta, esteve presente no local, encerrou a rebelião, teve alguns feridos que tentaram a fuga e a polícia mostrou a sua força, ao mesmo tempo em que a rebelião foi contida sem mortes, pelo menos até aqui, mas a polícia demonstrou a sua eficiência.

Quero registrar o nosso agradecimento à polícia por estar atenta, às polícias Militar e Civil.

Por outro lado, Deputado Scarpellini, vejo V. Exa. com toda a razão cobrar providências e melhorias de presídios, de penitenciárias neste Estado. Mas, a rebelião foi no cadeia de Santa Maria. Do lado do cadeia da Santa Maria, o Governo do Paraná está fazendo um novo presídio nas mesmas dimensões, um pouquinho menor, que o cadeia de Santa Maria. O cadeia tem muitos e muitos anos e pela primeira vez na história de Ponta Grossa e dos Campos Gerais está se fazendo uma reforma, ampliando o cadeia que vai servir para diminuir a quantidade de presos que estão lá.

Então, lá em Ponta Grossa, apesar dessa rebelião, o Governo está fazendo a sua parte, está construindo um anexo que nunca foi construído na história do cadeia de Santa Maria.

E, para fechar, Srs. Deputados, o Governo do Estado - vejo algumas pessoas aqui reclamarem da saúde - a saúde não está perfeita em lugar nenhum, não está cem por cento nem aqui e acho que nem nos Estados Unidos, em países do primeiro mundo, que têm muito dinheiro - temos dificuldades, mas alguns avanços estão acontecendo, como o recente convênio que o Governador assinou, há questão de uns 15 dias, que acabei - de tanta coisa que vem acontecendo na saúde - esquecendo de comentar nesta Casa: o Governador liberou 500 mil reais que serão liderados a partir de agora, ao Hospital da Criança de Ponta Grossa, que passará a ser um braço avançado do Hospital Pequeno Príncipe aqui de Curitiba e que fará o mesmo trabalho que o Pequeno Príncipe está fazendo, em Ponta Grossa. Isto vai atender toda a região dos Campos Gerais. E não são 500 mil uma única vez - são 500 mil por mês, complementados com mais 150 mil reais da Prefeitura de Ponta Grossa, que é do PSDB, diga-se de passagem, e que o Prefeito Pedro Vosgrau tem feito, todos os dias, elogios ao Governo Roberto Requião, por ter liberado esses 500 mil reais.

Estamos terminando, Sra. Presidente, a reforma do Hospital da Criança, quase dois milhões e meio, mais dois milhões e meio do hospital municipal. São cinco milhões só em obras, que nunca foram feitas, no Hospital Pronto-Socorro e no Hospital da Criança, em Ponta Grossa.

E sem contar que a partir de agora vamos ter 500 mil reais para se fazer cirurgias daquelas criancinhas que vinham sofrendo aqui para Curitiba, vão ser feitas em Ponta Grossa, nessa parceria, que o Pequeno Príncipe é um hospital de excelência no país. Vamos ter isto em Ponta Grossa, também.

Agora, no começo do mês vamos inaugurar em Ponta Grossa mais um hospital, um pequeno hospital chamado São Camilo. É um hospital com sessenta leitos que também foi autorizado pelo Governo e que era um hospital antigo, abandonado e que volta a funcionar agora no começo do mês.

Recentemente o Governador autorizou também, pela primeira vez na história de Ponta Grossa, a quimio e a radioterapia que já estão sendo feitas em Ponta Grossa. Antes as pessoas se obrigavam a vir a Curitiba, saindo às duas da manhã de casa, pegando o ônibus às quatro no Pronto-Socorro, chegando em Curitiba às seis e passavam o dia inteiro aqui. Nós credenciamos o Instituto Spon e lá está, portanto, aproximadamente cinquenta mil reais de investimento, todo mês.

São alguns avanços. É claro que a Saúde não está 100%, precisa melhorar mais. Ainda hoje, no final da tarde, tenho uma reunião em Ponta Grossa, no Hospital Evangélico, onde vamos trabalhar para colocar mais dez leitos na UTI neonatal.

Sra. Presidente, Srs. Deputados, temos que admitir as coisas boas que estão acontecendo, elas devem ser lembradas, precisam ser divulgadas até para que as pessoas percebam que algumas coisas estão acontecendo na saúde no Estado do Paraná! Sem contar o Hospital Regional que está licitando uma obra de quinze milhões; a parte física mais quinze milhões de equipamentos, sem contar as notas UTI's que foram colocadas, as novas viaturas do Siate, as ambulâncias que Ponta Grossa nunca teve, hoje tem três! Quando Prefeito, fiquei quatro anos, não recebi nenhuma ambulância. Hoje, Ponta Grossa tem três ambulâncias no Pronto-Socorro. O hemocentro também está funcionando, não existia em Ponta Grossa.

É preciso contar aqui estes avanços, senão as pessoas não sabem que algumas coisas estão evoluindo, é claro que precisa melhorar mais, mas alguma coisa está sendo feita e é por isso que temos que aproveitar estes momentos da nossa Bancada para fazer este registro, o nosso agradecimento a estes investimentos que estão sendo feitos.

Sra. Presidente, queria agradecer a oportunidade e dizer que vamos, cada vez mais, lutar pela saúde. Na saúde é preciso investimento constante. No Governo anterior, não querendo culpar ninguém, pouco se fez. O atual Governo precisa avançar no que foi feito e também

fazer a sua parte, por isso estão sendo feitos grandes investimentos.

Essa parceria com o Hospital Pequeno Príncipe, quinhentos mil reais a cada mês, para bancar o custeio desse hospital que nunca recebeu um centavo, Sra. Presidente, isso é uma revolução no que concerne às crianças.

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI (PSB) (Pela Ordem)

Sra. Presidente, fui citado duas ou três vezes...

A SRA. PRESIDENTE (Arlete Caramês)

Não cabe questão de ordem, Deputado.

Com a palavra o Deputado Luiz Carlos Martins.

Liderança do PDT: Deputado Luiz Carlos Martins

O SR. LUIZ CARLOS MARTINS

Sra. Presidente, Srs. Deputados.

Quando, na verdade, vemos, ouvimos e presenciamos os acontecimentos desse final de semana, em São Paulo, parte do Mato Grosso e também no Paraná, a questão da segurança pública, quando observamos a manifestação dos agricultores do Paraná - estou sentindo isso e creio que a população deve estar sentindo também uma sensação de abandono.

Sabe quando você se sente abandonado? A sensação é exatamente de abandono, porque você não vê a manifestação das autoridades competentes. Você não ouve e não percebe nenhuma manifestação por parte delas. Entendo que o Presidente Lula já deveria ter vindo falar com a população, pelo rádio, pela televisão, oferecer o ombro amigo dele à população e até agora não o fez. Não sei por quê. A mesma coisa, com o Governador Roberto Requião. Vir conversar, falar com o povo, oferecer o ombro amigo, oferecer o colo. O povo está se sentindo abandonado. Estamos nos sentindo abandonados.

Uns exemplos:

O esposo da Jovina, o Paulo, sofreu um assalto-relâmpago e teve que tirar o dinheiro do auto-caixa para os ladrões. Acabou atrasando o pagamento da fatura de energia da Copel, por quinze dias. A Copel cortou o fornecimento. Ela conseguiu o dinheiro, pediu à Copel para religar. A Copel mandou religar com urgência e cobrou R\$ 22,00. O rapaz que foi religar disse que não era preciso ter pedido para religar urgente, pois ele iria religar naquele dia mesmo. Ficou revoltado por ter que pagar R\$ 22,00.

Sensação de abandono! Quem olha por mim?

A Josiane Dutra Kabowski, do Pinheirinho, está pedindo como doação, leite Nestogeno nº 2 para a sua filha Jeniffer, de quinze anos, que se alimenta por sonda. Quem olha por ela?

Sensação de abandono! Abandono!

Lair Fernandes Dias, do Santa Cândida: o filho de quinze anos foi assaltado em frente à sua casa, na Rua A.

Wolff, 164. Roubaram o celular, a jaqueta, o tênis, o boné e bateram nele. O assalto foi por volta das nove da manhã. Ele, revoltado, indignado, entrou em casa, nervoso, pegou sua bicicleta e foi para o Parque do Atuba procurar os assaltantes. Sabe o que os assaltantes fizeram com ele? Roubaram sua bicicleta, bateram nele de novo e ele voltou para casa, abandonado, desiludido.

Sensação de abandono! Abandonado!

Maria Aparecida dos Santos, Parque São Jorge: para conseguir internar dois sobrinhos que moram no mesmo terreno, um tem dezessete anos e o outro tem quinze. O pai é alcoólatra, a mãe tem depressão e os dois são usuários de drogas. A mãe recebe a bolsa-escola e eles não estão estudando. Gastam o dinheiro em drogas. Batem na mãe e pegam o dinheiro dela.

Sensação de abandono!

Jorge Luiz Abdala, Vila Rio Negro, Sítio Cercado: o filho Alexandre Cardoso Abdala, 22 anos. Esse filho é especial. Quebrou o tornozelo e ontem tirou o gesso. Precisa fazer fisioterapia urgente. Foi ao Posto de Saúde da Vila Rio Negro. Mandaram voltar na terça-feira, dia 23, para fazer avaliação. O médico pediu urgência.

Sensação de abandono!

Olhem, não está falando aqui o dono da verdade, não. Pelo contrário. Aqui não é o dono da verdade, o santinho, o anjinho. Não. Nem gosto disso. Aqui não está o puritano falando. Pelo contrário, é um desabafo. Será que não estamos brincando com a paciência do povo? Será que não estamos distantes de tudo aquilo que está acontecendo com o povo?

A sensação de abandono é muito grande. Não estamos brincando. Está beirando à insubordinação civil. Imaginem a hora em que essa gente resolver sair às ruas. Imaginem o que poderá acontecer e estamos achando que tudo está bem. Nos palácios, tudo está bem. Será que está bem? Será?

Nós, Deputados, nos desabafos entre nós, estamos apresentando sensação de abandono. "Toda unanimidade é burra" - Nelson Rodrigues. De repente, estamos tendo unanimidade na política, no esporte. Tivemos um Presidente da Federação Paranaense de Futebol que ficou preso dois meses, ou mais. De dois em dois meses, ele vai preso! O povo está vendo isso! O povo está percebendo isso! É só conversar com o povo. É sério, não é brincadeira, não!

O Sr. José Domingos Scarpellini (PSB)

V. Exa. me permite um aparte?

(Assentimento)

Ouvindo há pouco o Deputado de Ponta Grossa falar sobre saúde, parece que todos os problemas de saúde em Ponta Grossa estão resolvidos. Falou sobre o Hospital Evangélico, o São Camilo, Pequeno Príncipe, radioterapia, quimioterapia, Hospital Regional, UTI, Santa Casa de Ponta Grossa. E falou que lá no Cadeião estava um problema muito sério e que agora estão ampliando e eu vou levar isso ao conhecimento do nosso candi-

dato, para que ele coloque no seu programa de Governo, a ampliação da cadeia de Ponta Grossa, porque o PSB quer fazer um projeto de Governo para os próximos quatro anos, que seja calcado em cima da realidade, porque as Oposições vão ganhar a eleição. Vão ganhar, exatamente pelo descaso que se tem com a gente que está aí, sofrendo no dia-a-dia.

Tem lugar no Paraná que, para se fazer uma identidade, demora seis meses. É inacreditável uma coisa dessas. Não posso admitir um assunto desses, Deputado Luiz Carlos Martins. V. Exa., que tem uma relação direta com o povo através da comunicação, sabe. Tem batido às suas portas, o grito das ruas, o grito que vem do campo...

A SRA. PRESIDENTE (Arlete Caramês)

V. EXa. tem um minuto para concluir, Deputado.

O SR. LUIZ CARLOS MARTINS (PDT)

Para o Deputado Scarpellini concluir ou para eu concluir?

O Sr. José Domingos Scarpellini (PSB)

Fico mais agradecido ainda, pela preocupação da Deputada Arlete Caramês com o tempo. Isso é muito importante, porque Napoleão Bonaparte já dizia, Deputado, que o ladrão que lhe rouba o tempo, tem que ser mais castigado do que os outros ladrões, porque o ladrão que rouba o tempo, rouba uma coisa que nem ele e nem ninguém vai conseguir devolver.

Então, devolvo-lhe a palavra, porque não quero ser ladrão do seu tempo.

O SR. LUIZ CARLOS MARTINS (PDT)

Para encerrar, vejam o momento que estamos vivendo.

De repente vem alguém com uma denúncia anônima e diz: “olha, existe essa denúncia anônima...” já gravando você, filmando você. É anônima! Estão brincando com o estado de direito. Devo receber, no meu ambiente de trabalho, no mínimo dez denúncias anônimas por dia. Jamais utilizei delas para fazer chantagem, para fazer pressão sobre alguém. E agora virou moda, de repente recebo uma denúncia anônima contra o Deputado Accorsi e vou para o microfone e desço o cacete no Deputado Accorsi. Aí o Deputado Accorsi liga e me diz: diga-me uma coisa, Deputado Luiz Carlos Martins, quem denunciou? Eu digo: não, é anônimo. Mas como você vai e fala isso, espera um pouquinho, em que mundo nós estamos? Onde estamos?

Uso o Horário da Liderança da Oposição.

Passa a usar o Horário da Liderança da Oposição

É muito séria essa questão que levantei, aqui. Então, não podemos - e temos o papel, recebemos uma missão de representar milhares e milhares de pessoas. E

acredito sinceramente que essas milhares e milhares de pessoas estão de olho em cada um de nós.

O Deputado Accorsi chegou para mim antes de ontem e disse: “estou vindo do interior, Deputado, e o Deputado que não trabalhou não vai se reeleger”. É verdade, quem não trabalhou não vai se reeleger. E pode ter muito, mas muito dinheiro. Quando você vê de repente numa roda o pessoal fazendo cálculo de quanto vai custar cada voto. Em tal região vai custar R\$ 20,00, naquela outra vai custar trinta, na outra vai custar quinze.

Estou mentindo, Deputado Rossoni? Estou inventando alguma coisa? O povo não está percebendo isso? É claro que está. E estamos achando que estamos abafando, que estamos agradando. Não estamos agradando! Aqui é o seguinte: veja, alguém chegou para mim hoje, acho que no comitê de imprensa, e disse assim: “Deputado Luiz Carlos Martins, o Governador Requião só não tem todos vocês aqui porque ele não quer. A hora que ele quiser é só fazer assim. A hora que ele fizer assim vai ter os 54 Deputados”. Vamos supor que ele fizesse assim e tivesse, aqui, os 54 Deputados votando com ele, aplaudindo tudo, aprovando tudo. Isso seria bom para a democracia? Claro que não! Seria péssimo, horrível para a democracia. E vejo no meio da sociedade, vejo no meio político, políticos que têm respeito pelo Requião, mas vejo também políticos que têm medo dele, medo do Governador. Por que esse medo? Por que não fazer Oposição, Oposição construtiva, Oposição de valores, Oposição de projetos, por que não? Não é bom que não tenha Oposição. Aí, podem dizer: mas ele está choramingando. Não, não estou. Estou apenas abrindo o meu coração. E volto a dizer: aqui não está o dono da verdade, aqui não está o proprietário da verdade, o homem santo.

Para começar, aqui neste plenário não chega santo nem diabo, aqui chega uma mistura de santo e diabo. E quando vejo muitas vezes pessoas se apresentando como santos, criticando o vizinho, olhando o cisco no olho do vizinho e esquecendo a trava que têm nos seus próprios olhos. Isso me machuca, deixa-me com uma sensação de abandono.

Tenho certeza que o Governador me respeita porque posso vir aqui fazer uma crítica a ele, uma crítica contundente a uma posição dele. Ele sabe que estou fazendo isso e não é para ir lá negociar uma verba para rádio. Jamais fiz isso com qualquer governante.

Jamais farei!

O Sr. Valdir Rossoni (PSDB) (Aparte)

Deputado, nessa tarde quase que solitária aqui nesta Casa, o seu pronunciamento talvez veio preencher um vazio. Porque na verdade, não está acontecendo com os políticos o que está acontecendo, de graça. Nós somos os culpados do que está acontecendo. Veja o que está acontecendo no Congresso Nacional e no Senado da República.

Devido ao problema de segurança em São Paulo, ontem estavam todos reunidos para aprovar uma lei,

algum projeto para dar uma satisfação à opinião pública. Não simpatizo com o Ministro da Justiça, porque acho que ele está escondendo muito o jogo da situação do PT. Mas, pela primeira vez aplaudi o Ministro da Justiça, ontem. Não pode ser aprovado uma legislação do pânico. É verdade. A grande verdade é que nós, políticos, ou aprovamos uma legislação para agradar o eleitor em véspera de eleição ou aprovamos uma legislação para satisfazer uma opinião pública numa hora de pânico ou de catástrofe. Se der uma enchente no Paraná, no Rio Iguaçu, amanhã alguém estará aqui para criar um Fundo para prevenção das enchentes. Se amanhã tiver uma rebelião, vamos criar uma lei que não pode usar celulares. Até criança do colégio sabe que preso não pode usar celular. Agora, descobriram no Brasil que não pode usar celular. Quer diz, é algo que nós, políticos, não nos damos o respeito.

E por essa razão que hoje saímos à rua, chegamos num hotel e eles nos perguntam que é a nossa profissão. Já digo na entrada do hotel: sou empresário, não coloco Deputado. E essa forma, na minha concepção, apesar de sermos em poucos Deputados eu me sinto respeitado por essa minha posição. Acho que estamos contribuindo mais sendo Oposição do que sendo Governo. Pelo menos agora, temos o piso salarial do funcionário público. Estamos com oito emendas. Estudamos, discutimos com a assessoria. Há alguns pontos que achamos que vamos convencer os Deputados do Governo, porque são questões consistentes. Alguns procuram fazer o seu papel. Mas, ouvi ontem aqui na Assembléia, claro que alguns com todo o respeito, vejo aqui o Deputado Hermes Fonseca - é um Deputado atuante. Fez um grande trabalho na CCJ, até quando estávamos na CCJ juntos, sempre estava lá cobrando, trabalhando. Mas, vi ontem o empurra-empurra em cima daquela tribuna para tirar uma fotografia com o Requião para sancionar o salário mínimo.

Da forma com que nós agimos, o povo está nos tratando. É por essa razão. Estou olhando aquela cortininha preta. Tomara que não seja sinal de luto.

Espero que aquilo seja sinal de inauguração, que amanhã ou depois venha a televisão, porque a televisão vai mostrar aos paranaenses quem são os verdadeiros Deputados, quem é que não está aqui para, apenas, tirar fotografia, quem é que está aqui para discutir. Por exemplo: Deputado do Governo que defende seu governo tem todo direito. Olha, respeito mais os Deputados da Oposição que qualquer outro Deputado. Mas, a grande verdade é a seguinte: precisamos urgente da televisão nesta Assembléia. Porque hoje, aqui, está o sinal da vergonha. Casa vazia - depois eu vou levantar uma Questão de Ordem para o Líder do Governo - parece que nós não temos que trabalhar.

Então, cumprimento V. Exa.

V. Exa. sempre teve o meu respeito. Vamos continuar na luta. Como diz o velho caboclo, “não está morto quem peleia”!

Muito obrigado, Deputado Luiz Carlos Martins.

O SR. LUIZ CARLOS MARTINS (PDT)

Na verdade, o Deputado Valdir Rossoni veio contribuir com o nosso pronunciamento.

Na sequência, o Deputado Neivo Beraldin.

O Sr. Neivo Beraldin (PDT)

Serei breve. Na verdade, vejo uma coisa Deputados, todo governante que se elege no país, a primeira coisa que faz é constituir a maioria no Parlamento. Esta não é a pregação do nosso Governador Requião, que sempre pregou a independência dos Parlamentares. Independência com eficiência e competência. No entanto, o que se verifica no Governo Lula, o “valerioduto”, o dinheiro saiu exatamente dos fundos de pensões e foi lá para o “valerioduto” para quê? Para constituir a maioria! E esta maioria, desinformada, que é uma espécie de despachante de luxo - porque vamos ser sinceros - eles não entram em profundidade sobre os interesses de bilhões, eles entram em profundidade sobre os interesses de suas emendas, para prever sua próxima eleição ou para nomear alguém para um cargo no governo. Eu tenho votado com o Governador Requião, aqui, em algumas matérias. Poderei votar em outras, também. Assim como poderei votar contra, outras.

Agora...

O SR. LUIZ CARLOS MARTINS (PDT)

Agradeço sua contribuição, Deputado Neivo, mas só para encerrar, alguém chegou hoje para mim e disse: “vamos questionar sua permanência na Comissão de Constituição e Justiça”. Eu falei: “maravilha, questione mesmo, questione, pode questionar”.

Será que alguém não vai questionar meu mandato de Deputado?

A SRA. PRESIDENTE (Arlete Caramês)

Seu horário está expirado, Deputado.

Não há quem queira fazer uso da palavra no Horário das Lideranças.

Ordem do Dia:

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de 41 Srs. Deputados.

Leitura do Expediente

Sobre a mesa, requerimento de autoria da Deputada Cida Borghetti, constante do expediente, solicitando a antecipação da Sessão Ordinária do dia 18 de maio (quinta-feira) para logo após o término da presente Sessão Ordinária e a diminuição de interstício. **Aprovado.**

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT)

Solicito verificação de votação. Após o quê, desejo encaminhar o pedido.

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Solicito à 1ª Secretária que proceda à chamada nominal dos Srs. Deputados.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA (**Cida Borghetti**)

(**Procede à chamada nominal dos Srs. Deputados**)

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Vinte e nove Srs. Deputados presentes. Há quórum para continuidade da Sessão.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT) (**Pela Ordem**)

Sra. Presidente, desejo discutir o requerimento.

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Será feita a verificação de votação.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT) (**Pela Ordem**)

Não, desejo discutir o requerimento da antecipação da Sessão de amanhã para hoje.

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

O senhor havia pedido verificação de votação, Deputado.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT) (**Pela Ordem**)

E para discutir o requerimento.

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Será feita a verificação de votação, agora.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT) (**Pela Ordem**)

Não, eu estou pedindo para discutir o requerimento que propõe a antecipação da Sessão de amanhã para hoje.

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Já está sendo votado, Deputado..

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT) (**Pela Ordem**)

Não está sendo votado, não senhora! Houve até agora verificação, chamada nominal. Agora, peço para discutir o requerimento.

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Já estava em votação.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT) (**Pela Ordem**)

Não, não estava em votação porque não havia quórum, se eu pedi verificação de votação...

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Mas há quórum para continuar.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT) (**Pela Ordem**)

Agora a senhora pode dizer que há, que há 29, mas antes a senhora não podia afirmar.

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Nós já estamos em processos de votação, Deputado.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT) (**Pela Ordem**)

Não está em processo de votação coisa alguma, simplesmente se verificou o quórum! Agora, efetivamente, coloca-se em discussão o requerimento feito para antecipar a Sessão de amanhã para hoje.

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Solicito que os Srs. Deputados tomem assento para ser feita a verificação de votação.

Deputados que forem favoráveis queiram levantar-se.

Vinte e seis Deputados são favoráveis.

Deputados que são contrários queiram levantar-se.

Cinco Deputados se manifestaram contrários.

Está aprovado o requerimento.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT) (**Pela Ordem**)

Solicito a minha inscrição nas Explicações Pessoais.

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Projeto de lei de autoria do Deputado Tadeu Veneri, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria da Deputada Elza Correia, com apoio das Deputadas Arlete Caramês, Luciana Rafagnin e Cida Borghetti, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Ratinho Júnior, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Elton Carlos Welter, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1229, de autoria do Deputado Dobrandino da Silva, com apoio dos Deputados Duílio Genari, Miltinho Pupio, Ângelo Vanhoni, e demais Srs. Deputados, constante do expediente, solicitando a transformação da Sessão Plenária do dia 22.05.06 (segunda-feira) em Comissão Geral para a votação da Mensagem nº 31/06, Projeto de Lei nº 193/06, de autoria do Poder Executivo, autorizando o Poder Executivo, por intermédio da Copel ou subsidiária integral desta, a assumir o controle (societário) da UEG Araucária Ltda. **Recebido, conforme artigo 107, parágrafo 2º, decorro o prazo de 24 horas. Incluir o requerimento para deliberação no Plenário.**

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB) (**Pela Ordem**)

Sra. Presidente, artigo 160 do Regimento Interno.

Gostaria que V. Exa. pedisse ao Deputado Neivo Beraldin que citasse o artigo do Regimento que está pedindo a Questão de Ordem, pois ele está só querendo confundir V. Exa.

Discussão/Votação

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados.

Redação Final

ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 626/05, de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins, alterando o dispositivo da Lei nº 11.097/95 - Brinquedos de Arma de Fogo. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO
PROJETO DE LEI Nº 626/05
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º O artigo 1º da Lei nº 11.097, de 25 de maio de 1995, passará a vigorar com a seguinte redação:

Art. 1º É proibido a fabricação, transporte e comercialização, em todo o território paranaense, de brinquedos de armas de fogo que disparem projéteis através de pressão, bem como aqueles com característica de armas verdadeiras.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 16.05.06.

(aa) ALEXANDRE CURI - Presidente

ELTON CARLOS WELTER - Relator

3ª Discussão

ITEM 02

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 181/06 de autoria do Deputado André Vargas, declarando de Utilidade Pública a Associação de Mulheres Solidárias do Jardim Interlagos e Adjacências, com sede e foro no município de Londrina. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM SEGUNDA DISCUSSÃO. **Aprovado.**

2ª Discussão

ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 323/05, de autoria do Deputado Carlos Simões, dispondo sobre a criação e comercialização do caramujo africano *Achatina Fulica* no Estado do Paraná e dá outras providências. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CAICTM. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 722/05, de autoria da Deputada Arlete Caramês, dispondo sobre a comercialização de garrações reutilizáveis e dá outras providências. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CAICTM.

Sobre o referido projeto, Emendas de Plenário, nos seguintes termos:

EMENDA SUPRESSIVA DE PLENÁRIO DE Nº 01
AO PROJETO DE LEI Nº 722/05

Suprima-se do Projeto de Lei nº 722/05, o seu artigo 4º cuja redação segue abaixo:

Art. 4º As empresas envasadoras procederão, no prazo mínimo de 01 (um) ano a partir da publicação desta lei, à retirada dos garrações reutilizáveis cujas marcas foram impressas antes de sua entrada em vigor.

Sala das Sessões, em 17.05.06.

(a) ARLETE CARAMÊS

Apoioamento:

Barbosa Neto, José Domingos Scarpellini, Tadeu Veneri, Luiz Fernandes da Silva Litro e Miltinho Pupio.

JUSTIFICATIVA:

A supressão do artigo 4º. através da presente emenda, visa evitar contradição com o artigo 3º que determina a proibição de inscrição da marca da empresa em garrações reutilizáveis produzidos e distribuídos a partir da vigência desta lei. Assim, o artigo 4º torna-se desnecessário uma vez que com o término da vida útil dos garrações logomarcados, estes serão aos poucos retirados do mercado.

EMENDA MODIFICATIVA AMPLIATIVA DE PLENÁRIO DE Nº 02
AO PROJETO DE LEI Nº 722/05

Modifique-se, aditando a expressão “de água” após a palavra garrafão e/ou garrações na súmula e nos artigos 1º e seus incisos I e II, artigos 2º e 3º do Projeto de Lei nº 722/05 que trata sobre a comercialização de garrações

reutilizáveis e dá outras providências

Sala das Sessões, em 17.05.06.

(a) ARLETE CARAMÊS

Apoiamento:

Barbosa Neto, José Domingos Scarpellini, Tadeu Veneri, Luiz Fernandes da Silva Litro, Miltinho Pupio e Elza Correia.

JUSTIFICATIVA:

A presente emenda visa atender relevante observação feita pela Deputada Elza Correia quanto à necessidade de explicitação de que o presente projeto, conforme consta na justificativa, está a tratar de garrações de água reutilizáveis, evitando-se a confusão quanto ao objeto de incidência da futura lei.

O projeto retorna à Comissão de Constituição e Justiça.

ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 747/05, de autoria da Deputada Elza Correia, dispondo sobre a implantação da Política de Desenvolvimento Urbano e Regional para o Estado do Paraná - PDU, os Planos de Desenvolvimento Regional e os Planos Diretores Municipais. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CF.

Sobre o referido projeto, Requerimento nº 1213, de autoria da Deputada Elza Correia, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia por 01 (uma) Sessão. **Aprovado.**

Fica portanto, adiada a discussão por 01 (uma) Sessão do Projeto de Lei nº 747/05.

1ª Discussão

ITEM 06

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 253/05, de autoria do Deputado Waldir Leite, que dá nova redação a artigos da Lei Estadual nº 14.424/04, que dispõe sobre a exigibilidade da carteira de identidade para realização de matrícula na rede estadual de ensino. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CECECT. (Publ. no DA nº 037/05, de 04/05/05).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 253/05

P A R E C E R :

Do Projeto

O projeto de lei em análise de autoria do nobre Deputado Waldir Leite, visa alterar os artigos 1º e 4º da Lei Estadual nº 14.424, de 03 de junho de 2004, que trata sobre a exigibilidade da carteira de identidade para a matrícula na rede estadual de ensino.

Pela proposta, haverá uma ampliação do alcance da lei, incluindo todas as escolas da rede pública e não só as estaduais.

Da Legalidade

Segundo a regra do artigo 23, inciso V da Constituição Federal, é da competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios, proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência, regra essa que combinada com o artigo 24, IX da Carta Magna e seu correspondente artigo 13, IX da Constituição Estadual, determinaram a possibilidade de legislar, concorrentemente com a União, sobre educação, cultura, ensino e desportos.

Da Conclusão

Não havendo óbice de natureza legal, nem quanto a técnica legislativa, sou pela constitucionalidade e regular tramitação do presente projeto de lei.

Sala das Comissões, em 10.08.05.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

RENI PEREIRA - Relator

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA,
ESPORTES, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PROJETO DE LEI Nº 253/05

P A R E C E R :

O presente projeto de lei, de autoria do nobre Deputado Waldir Leite, dá nova redação a artigos da Lei Estadual nº 14.424/04, que dispõem sobre a exigibilidade da carteira de identidade para realização da matrícula na rede estadual de ensino.

Sobre a constitucionalidade e legalidade da matéria, a douta Comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer favorável à mesma.

Quanto ao mérito, a Comissão de Educação, Cultura, Esportes, Ciência e Tecnologia entende que a proposta objetiva ampliar a Lei nº 14.424/04 aos alunos da rede pública municipal do Estado do Paraná, o que por certo beneficiará milhares de alunos carentes que serão identificados.

Sendo assim, apresentamos parecer favorável ao Projeto de Lei nº 253/05.

Sala das Comissões, em 07.12.05.

(aa) ELZA CORREIA - Presidente

BARBOSA NETO - Relator

Aprovado.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT)

Verificação de votação.

A SRA. PRESIDENTE (Arlete Caramês)

Será feita a verificação de votação.

Estamos em processo de votação e pediria aos Deputados que permanecessem em plenário.

Deputados que aprovam o projeto do Deputado Waldir Leite queiram levantar-se.

Dezesseis aprovam.

Deputados que rejeitam queiram levantar-se. Só um Deputado.

Não há quórum para prosseguimento da votação.

Requerimentos

Sobre a mesa, Requerimento nº 1196, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1206 e 1207, de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1222, de autoria do Deputado Barbosa Neto, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1228, de autoria do Deputado Padre Paulo Campos, constante do expediente. **À Diretoria de Apoio ao Plenário para informar.**

Requerimento nº 1231, de autoria dos Deputados Valdir Rossoni, Luiz Carlos Martins, Barbosa Neto e demais Srs. Deputados, constante do expediente. **Prejudicado.**

O SR. EDSON STRAPASSON (PMDB) (**Pela Ordem**)

Sra. Presidente, tendo em vista a não existência de quórum, não há como proceder à votação.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT)

Nessa Questão de Ordem também me inscrevo, Sra. Presidente.

O SR. NELSON JUSTUS (PFL) (**Pela Ordem**)

Para restituir a ordem. Nós não poderíamos ter votado requerimento nenhum! Requerimento nenhum! Não tem cabimento! Não se votou nada! A única coisa que pode, agora, que cabe, são as Explicações Pessoais imperdíveis do Deputado Scarpellini e do Deputado Neivo Beraldin, mas votar requerimento como nós votamos aqui, não dá.

Nenhum requerimento foi aprovado, hoje. Está certo?

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT)

V. Exa. não poderia ter colocado em votação sem quórum.

O SR. NELSON JUSTUS (PFL)

Então, nenhum requerimento foi aprovado.

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Só foi voto de pesar.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT)

Quando V. Exa. disse: “não há quórum para votação”, a assessoria deveria saber muito bem o que é quórum para prosseguimento da Sessão!

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Prosseguimento da Sessão, somente não há quórum para...

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT)

Então não poderia ter votado absolutamente nada.

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Agora vamos para Explicações Pessoais e encerramos.

Com certeza, passamos para Explicações Pessoais. Não há votação.

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI (PSB)

Temos outra Sessão ainda, não é Presidente?

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Não.

O SR. NEIVO BERARDIN (PDT)

Mas, acabamos de votar que teríamos a Sessão de amanhã hoje!

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Mas não há quórum!

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI (PSB)

Mas, para abrir tem. Só não vai ter para votar, mas para abrir, vamos ter quórum, Presidente.

Explicações Pessoais:

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Está bom.

Então, Explicações Pessoais. Com a palavra, o Sr. Deputado José Domingos Scarpellini, por quinze minutos.

Deputado José Domingos Scarpellini (PSB)

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI

Sra. Presidente, Srs. Deputados, meu amigo Edson Feltrin, ex-Vereador de Curitiba, líder estudantil, homem nascido lá nas Apucaranas, na Caixa de São Pedro, um distrito nosso, nos idos de 1955.

Sra. Presidente, Srs. Deputados:

Vimos a cizânia praticada pelo Deputado Neivo Beraldin, aqui, hoje. Uma cizânia contínua.

Deputado Neivo Beraldin, gostaria de trazer seu filho Leonardo para ver esta Sessão. Para ver a sua eloquência, a sua posição, a sua presença. Isso é um exemplo de trabalho, de eficiência e de cobrança. Não vi muito conhecimento do Regimento que V. Exa., em nenhuma oportunidade, disse em que artigo se baseava para levantar as questões.

Mas, V. Exa., me faz lembrar um político famoso que dizia: “Não, aquele não tem lado é igual a cebola.”

V. Exa. disse que vota coisas com o Governo e coisas com a Oposição. Isso me fez lembrar desse político que falava dos políticos que não tinham lado.

Sra. Presidente, estamos vendo os debates, as questões políticas, neste Brasil, serem discutidas lá na Comissão do Mensalão, lá na Comissão do Bingo. No entanto, durante dois anos ficou se discutindo o “valerioduto”. Ficou se discutindo aquilo que era o óbvio para a sociedade, para os Deputados e para o Brasil.

Não se discutiu a agricultura, a segurança, o preço do petróleo, o emprego da nossa juventude e por isso houve um silêncio total sobre os problemas que afligem o Brasil e o povo brasileiro.

Ficamos reféns das informações do “valerioduto”, da vontade de um ou de outro Deputado, em falar a verdade. De um ou de outro ser cassado, de alguns renunciarem os seus mandatos, mas não se discutiu o Brasil, os juros dos Bancos, o lucro da Petrobras, e não se falou no primeiro emprego neste país.

E, por isso, Sra. Presidente e Srs. Deputados, que estamos vendo as rebeliões acontecerem dentro das cadeias e fora também.

Você vai a um Banco e entra com o celular? Não entra! Ora, precisa de lei para dizer que não pode ter celular nas cadeias e nas penitenciárias? Não precisa, mas existe uma convivência tácita entre a polícia, entre aqueles que deveriam fiscalizar e aqueles que cometem um crime.

Como é que você quer guardar um presídio ou quer manter a ordem em um presídio onde você precisaria de, no mínimo, o atendimento entre policiais e agentes penitenciários em torno de cem pessoas? E aí, você tem quinze e não tem como manter a ordem, como fiscalizar, não tem como se evitar as rebeliões.

Paga-se mal ao agente penitenciário e ao policial, constrói-se poucas cadeias, um mínimo de penitenciárias e não dá para você recolher a todos. Fala-se em segurança e quer se votar uma lei de afogadilho no Congresso Nacional, para quê? Para ser mais uma lei que não será cumprida, porque ela não será eficaz.

“O espírito das leis brota na sua eficácia” - Montesquieu já falou sobre isso e nos ensinou. Fala-se em criar dispositivos, através das unidades de penitenciárias espalhadas pelo Estado ou pelo Brasil, através das empresas de telefonia, para que elas coloquem o dispositivo inibidor, para que não haja ligações, nem chamadas e nem recebimentos de chamadas telefônicas.

O telefone celular é um objeto de um relativo volume. Ele pode ser detectado em uma porta com detector de metais. Você vai entrar em um avião, em um Banco, é detectado, só na penitenciária que não.

Eu fico descrente de certas coisas, quando ouço isso partindo das autoridades, que deveriam impor uma fiscalização. Vêm falar que tem que cobrar das empresas de telefonia, o inibidor de chamadas? É brincadeira! É querer ironizar dos menos avisados e do povo, Deputado Elton Welter. Não tem sentido uma autoridade, que deveria exercer a sua autoridade na fiscalização, vir dizer uma coisa dessas.

Vejo falar em superlotação de cadeias no Paraná. Se eu não tivesse visitado as cadeias, eu duvidaria que é

bem do jeito que falo. Em Paranaguá, com capacidade para 25 presos, encontramos 205! É impossível as pessoas ficarem amotinadas, dentro daquele amontoado que vivem, a uma temperatura média de 45 graus na sombra.

Mas, pior do que isso, Sra. Presidente, Srs. Deputados, é que com essa denúncia que trouxemos, aqui, há um ano e dois meses atrás, não foi movido um tijolo para melhorar a qualidade do sistema prisional, em Paranaguá. Por quê? Porque cadeia pública, eles dizem que está fora da contabilidade do sistema prisional. Ora, cadeia é cadeia, como gaiola é gaiola, seja ela de madeira, de ferro.

Não posso admitir, que por causa de um desacerto político entre o Governador do Paraná e o Prefeito de Paranaguá, não se tenha começado a construção de uma unidade prisional naquela cidade tão importante. Tenho quase certeza que se um problema desse tivesse afetado a questão do Porto de Paranaguá, que é onde entra e sai dinheiro, o irmão do Governador, o Eduardo Requião, tinha acionado os motores no sentido de resolver o problema, mas, mexer com cadeia não dá lucro! Mexer com cadeia, mexer com preso não é uma coisa simpática e tenho andado por aí nas cadeias e sei disso. Nós, para entrarmos dentro da cadeia de Paranaguá, o Delegado e os agentes que lá estavam tiveram que colocar máscara para não pegar tuberculose; essa cadeia não foi interdita, não foi melhorada em nada e não se iniciou a construção de uma nova unidade, lá.

Vejo aqui o Odilon, que foi um lutador pelos direitos humanos há muitos anos, pelo velho MDB, velho MDB de guerra, que o Requião nunca pertenceu. Odilon, lá em Paranaguá, a 45º, vai viver quem? Que preso vai ser corrigido? Que reeducação estamos dando a ele? E a nossa juventude está aí na rua cobrando um lugar para trabalhar e não tem, cobrando um espaço para viver e não tem e as autoridades no Brasil - e é importante a discussão do combate à corrupção, mas só isso não basta. Os bancos carregando à pá os lucros e o suor do povo brasileiro e levando para fora; a Petrobras ganhou quinze bilhões no ano passado, vai ganhar trinta este ano, está se dizendo auto-suficiente em petróleo e o povo brasileiro paga a gasolina e o óleo diesel mais caros do mundo, encarecendo a nossa produção, encarecendo os custos do nosso trabalhador e nós estamos aqui: a Petrobras é nossa.

Nossa, nada! A Petrobras está aí como uma multinacional a explorar ainda mais o povo brasileiro, porque 60% dela já está na Bolsa de Valores de Nova Iorque em ações preferenciais e nós não discutimos aqui o preço do nosso petróleo.

(Corte do som)

A SRA. PRESIDENTE (Arlete Caramês)

Deputado, está encerrado o seu tempo. Pediria sua compreensão!

Gostaria de ler o artigo 131 do Regimento Interno:

Art. 131. Dependerão de deliberação do Plenário, na forma dos parágrafos seguintes.

§ 1º, serão inscritos e independem de apoio e discussão, podendo ser votados com qualquer número, requerimento que solicitarem.

(...)

III - inserção em Ata de votos de regozijo ou de pesar.

Com a palavra o Deputado Neivo Beraldin.

Deputado Neivo Beraldin (PDT)

O SR. NEIVO BERALDIN

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

Faço uso deste expediente para refrescar a memória daqueles que são Deputados “chapa branca” ou que sejam Deputados de Oposição. O que é “chapa branca” e Oposição? Oposição ao Estado? Oposição eleitoral? Situação, porque acaba sendo uma espécie de intermediário a levar recursos que já estão no Orçamento do Estado para os municípios, para entregar a chave da ambulância para o Prefeito? Ou será que o Parlamento um dia vai acordar e sobretudo aqui no Paraná e no Brasil, porque acontece isso no Brasil também e o mensalão não foi diferente. Por que o mensalão existiu?

Porque o Governo Lula queria a maioria no Congresso.

Por que apresentei uma lei aqui proibindo repasse de recursos públicos para políticos, Deputados que fossem donos de rádios e televisão ou programa de rádio e televisão? Porque eu os queria aqui dentro, trabalhando de manhã à noite! Não no interior, fazendo campanha ou andando nos bairros. talvez, quem sabe, o Deputado Mauro Moraes, que ontem posava para fotografia, não esteja hoje num bairro, com panfleto dizendo que aquela rua que vai ser asfaltada foi ele que indicou, porque o está acontecendo é exatamente isto. E não vou generalizar, falar apenas de um Parlamentar, mas temos que dar um basta nisto.

Há poucos dias, com a minha oposição aqui, com a minha observação, aprovamos a extinção da Parana-previdência e da Paranainvestimento. Duas empresas de fundamental importância para a economia do Estado do Paraná. Foi exatamente por ali o ralo que foram 11 bilhões de ações da Copel que o governo passado apurou, no mínimo, três bilhões de reais e que não veio sequer no Orçamento do Estado para ser aprovado aqui nesta Casa. Portanto, não houve entrada nem saída do Orçamento e que esta casa votou num único dia, oito anos, sem sequer analisar as contas, simplesmente seguindo o conselho daqueles que nos desaconselharam, porque nos aconselharam mal, que foram os Conselheiros do Tribunal de Contas. Enquanto os técnicos do Tribunal de Contas escrevem as verdades, os Conselheiros fazem um arremedo e acabam mandando para esta Casa, que não analisa, não fiscaliza a aplicação dos recursos.

Eu desafio qualquer Deputado desta Casa para me provar que o Orçamento do Estado foi cumprido, conforme aprovado por esta Casa.

E olha, desafio, primeiro na área da saúde e aí vai por diante. Chega! Chega de a população eleger um Parlamentar para representar os seus interesses e depois simplesmente este Parlamentar se torna mais um para iludir. A verdade há de prevalecer, estamos aqui, e eu pessoalmente estou aqui neste Parlamento para alertar a todos os Parlamentares que temos que mudar, que precisamos exercer cada um a sua função na plenitude, dentro da ética, da moral, da decência. Nós não podemos apenas continuar assistindo - o dia que tem uma matéria polêmica, vem a base e nesse dia vota tudo - faz 30 e poucos, 40 e poucos, 50, não sei quanto. Mas, o dia que não tem aquela matéria de alto interesse, então a Bancada se ausenta.

Mas aqui, hoje, estamos votando matérias importantes. Será que ninguém acordou que não vimos que o Banco do Estado deixou um rombo a ser pago até 2029, sendo que a prestação hoje é de 52 milhões de reais por mês que daria para construir 4 mil casas ou comprar 3 mil carros populares ou mil UTI's neste Estado? E como é que esta Casa não viu e aprovou o balanço do governo passado, sem que sequer constasse o furo do Banco do Estado? E como é que ninguém fala da Parana-previdência, que denunciei que estão recebendo de pensões até 27 mil reais, aposentadoria até 24 mil e 500 reais e que o Tribunal de Contas não me manda aqueles que recebem os maiores salários, que segundo dizem, tem gente ganhando até 34 mil e 500 reais, enquanto o povo passa fome, enquanto não se oferece perspectiva de emprego, de trabalho e renda, enquanto não se prioriza as vocações regionais, enquanto não se dá incentivo à agricultura para que ela possa agregar renda e emprego na sua produção.

Até quando vamos assistir a nossa matéria-prima viajando para a China, para o Japão e o primeiro mundo? E nós ficamos aqui, uma espécie de trabalhadores escravos dele? Está aí a Cargill, a Bünge; vêm aqui e levam embora toda a nossa matéria-prima, ou praticamente toda! Por que não se industrializa o algodão, por que não se gera emprego na questão do algodão? Por que não se gera emprego aqui na questão da seda, do rami e da soja? Por que vendemos a soja em grãos e não vendemos o óleo? Por que não há Governo para investir na agro e pequena indústria? Por que há Governo para investir milhões e milhões em publicidade e propaganda enquanto o povo passa fome?

Olha, precisamos saber nossas funções! Não se trata de mencionar nomes, trata-se de uma constatação, uma constatação de quem já tem seis mandatos! Um suficiente para conhecer Curitiba, como Vereador e cinco de Deputado Estadual suficiente para conhecer as falhas do Governo do Estado, do Ministério Público, do Judiciário, do Executivo e também do Legislativo. Ou alguém não sabe que o Ministério Público gasta, do dinheiro público mais de 20 milhões de reais por mês? Ou ninguém sabe

que o Tribunal de Contas gasta mais de 10, 11, 12, 13 milhões, por mês? Será que ninguém sabe que o Tribunal de Justiça custa mais de 60 milhões de reais por mês? Será que ninguém sabe que esta Casa custa entre 12 e 15 milhões de reais, por mês? Isso significa um bilhão e tanto de recursos do orçamento público! E sabem de quem é a responsabilidade de aprovar o orçamento anual? É exatamente nossa! Nós, Deputados, é que vamos elaborar o orçamento! Nós, é que vamos aprovar a Lei de Diretrizes para o ano que vem! Nós, Deputados, é que temos a incumbência de fiscalizar a aplicação do dinheiro público, se foi aplicado em saúde, educação, conforme estava escrito no orçamento! Nós Deputados, é que temos a função e a responsabilidade de aprovar ou rejeitar as contas do Governo, mas isso de forma imparcial, sem querer ser da Base do Governo ou sem querer ser da Oposição, mas ser um Parlamentar de verdade!

Não basta ter, é preciso ser! Não basta ter voto para chegar aqui, mas é preciso provar porque se está aqui! Olhem, os trabalhadores, os produtores, mesmo os que produzem o produto manufaturado têm que fazer hoje o melhor, porque a concorrência está globalizada e a competência tem que estar em todos os momentos no processo! Por isso quero relembrar e refrescar a memória de alguns que estão nos gabinetes: nós, aqui autorizamos a venda da Sanepar, quase 40% por 70% do seu valor patrimonial, sem contar marca, tradição, faturamento. Nós aqui, aliás o que pode acontecer no Estado sem que passe por esse Poder? Agora, este Poder não pode ser um Poder irônico, não pode ser um Poder de brincadeira! Até mais, muitas vezes alguns que ocupam cargo de assistente, percebemos que querem que a Sessão termine de uma vez, usam todos os artifícios para que a Sessão termine porque têm que ir embora.

Gente, isso aqui é um Poder maior e não é o Deputado Neivo Beraldin que está dizendo que isso é um Poder maior, é a Constituição! É o primeiro dos três Poderes é o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. O Judiciário não dá aumento para o seu funcionário sem que passe aqui. O Executivo não faz absolutamente nada sem que passe aqui. Aqui é a Casa do povo. Não pode ser a Casa de fazer de contas e não pode ser a Casa de tropa do interesse de alguns grupos econômicos! E não pode existir Deputados robôs dos poderosos! Tem que existir aqui Deputados com alma e coração, que conheçam, os interesses do seu povo, o seu Regimento Interno, a Constituição deste Estado.

Presido uma das Comissões mais importantes, talvez, após a Comissão de Constituição e Justiça da Casa, a Comissão de Fiscalização e Controle de Assuntos Municipais da Assembléia Legislativa. Tenho, junto com a

minha equipe técnica. (eis a diferença equipe técnica ao lado do Parlamentar, do político). Isto é fundamental, do contrário ele vira político apenas. Seria muito fácil contratar um horário da rádio e da televisão e passar a manhã inteira discutindo o meu povo e não cuidando do interesse dele. Esta ausência fica marcada na paleta, porque temos que estar presentes. E tem mais, se um dia eu chegasse ao honroso cargo de comandar esta Casa, a primeira atitude que eu tomaria seria dar a cada Parlamentar uma equipe multidisciplinar, para que essa equipe, contadores, advogados pudesse fazer o trabalho de cada gabinete como tem que ser feito, para mudar esse conceito do que é ser Parlamentar, para mudar este conceito de que é preciso apenas fazer de contas. Não adianta reclamar, temos que fazer. E para fazer precisamos ter organização, determinação, trabalho e muito amor no coração.

Muito obrigado.

Encerramento da Sessão:

A SRA. PRESIDENTE (**Arlete Caramês**)

Nestas condições, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para logo após o término da presente, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 009/06

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 129, 157, 168, 209, 220, 221 e 225/06.

Levanta-se a Sessão.

Publicações Administrativas:

Despacho do Diretor

DEPESPACHO DO DIRETOR

Protocolo: 3399/06

Data: 02/05/06

Requerente: Heitor da Silva Duarte

Assunto: Solicita adicional de insalubridade

- 1) Indefiro, nos termos do parecer da Procuradoria.
- 2) Ao D.S.E. para publicação.
- 3) Ao D.A. para arquivar.

Curitiba, 10 de maio de 2006.

(a) ABIB MIGUEL
Diretor Geral

